

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Plano de Actividades 2011

Produzido por:

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Av. D. Carlos I, 126, 2º
1249-074 Lisboa
Portugal

<http://www.fct.pt/>
Tel.: 213924300

Versões electrónicas de relatórios e planos de actividades estão disponíveis em
<http://www.fct.pt/fct#documentos>

Contactos dos diversos serviços da FCT estão disponíveis em
<http://www.fct.pt/contactos>

ÍNDICE

Índice	2
Sumário Executivo	4
1. Enquadramento.....	5
1.1. Auditoria Temática da IGF.....	5
1.2. Enquadramento estratégico do Plano de Actividades da FCT para 2011	5
1.2.1. A renovação e reforço do Compromisso com a Ciência	5
1.2.2. Simplificação administrativa	6
1.2.3. Grandes Opções do Plano 2010-2013	6
1.3. O Plano de Actividades nas suas várias vertentes	8
2. A Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.	9
2.1 Atribuições e orgânica da FCT, I.P.	9
2.2 O Mapa estratégico da FCT para 2011	11
3. Objectivos estratégicos e operacionais da FCT, I.P., para 2011	13
4. Plano de Actividades em 2011 segundo as principais linhas de actuação da FCT	15
4.1 Reforço da formação e qualificação para o desenvolvimento tecnológico e inovação	15
4.2 Desenvolvimento de uma rede moderna de instituições de I&D	16
4.3 Promoção da produção científica, do desenvolvimento tecnológico e da inovação.....	17
4.4. Cooperação Internacional em C&T	18
4.5 Reforço e consolidação da capacidade operacional da FCT e melhoria da qualidade do seu desempenho	19
4.5 conselhos científicos	21
Conselho Científico das Ciências Exactas e das Engenharias	21
Conselho Científico das Ciências da Vida e da Saúde	21
Conselho Científico das Ciências Naturais e do Ambiente.....	21
Conselho Científico das Ciências Sociais e Humanidades	22
5. Recursos necessários.....	22
5.1 Recursos humanos	22
5.2 Recursos financeiros	22
Anexo 1 – QUAR FCT 2011	23
Anexo 2 – Objectivos e Projectos /Actividades do DFRHCT para 2011.....	25
Anexo 3 – Objectivos e Projectos / Actividades do DSRICT para 2011	39
Anexo 4 – Objectivos e projectos / Actividades do DPPICDT para 2011.....	46
Anexo 5 – Objectivos e projectos / Actividades do DREBM para 2011	61
Anexo 6 – Objectivos e Projectos / Actividades do DGA para 2011	65

Anexo 7 – Quadro de pessoal / proposta de Formação para 2011	67
Anexo 8 – Orçamento inicial da FCT para 2011	70
Anexo 9 – Objectivos e Projectos / Actividades sob Coordenação do conselho Directivo	72

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Plano de Actividades e o Relatório de Actividades e Contas constituem peças essenciais de enquadramento e responsabilização da actuação da FCT nos seus aspectos operacionais e estratégicos.

No Plano de Actividades para 2011 destacam-se as actividades de natureza regular e estável, as acções decorrentes de planos de modernização e reorganização da gestão, as que resultam de recomendações de organismos de controlo, e as que assumem um carácter estratégico, decorrente dos compromissos políticos e das orientações presentes no PROGRAMA DO XVIII GOVERNO CONSTITUCIONAL e nas Grandes Opções do Plano para o sector da Ciência e da Tecnologia, disponíveis em

http://www.parlamento.pt/OrcamentoEstado/Documents/gop/GOP_2010-2013_VF.pdf

As actividades de natureza regular são as que decorrem dos grandes objectivos de missão da FCT, nomeadamente, Formação Avançada de Recursos Humanos (Bolsas), Emprego Científico (Contratos), Promoção da actividade científica (Projectos) e Reforço da Rede de Instituições (Plurianual) e Cooperação Internacional e encontram-se detalhadas no capítulo 4 deste Plano.

No Capítulo 1 dá-se destaque à conclusão da concretização das recomendações do Relatório da Inspeção Geral de Finanças, na sequência da auditoria efectuada à FCT em 2010, bem como à continuação da implementação de processos de modernização e reorganização administrativa, entre os quais se destacam o Portal de Ciência e Tecnologia, o programa de gestão documental e o Arquivo FCT de Ciência e Tecnologia.

Os objectivos estratégicos e operacionais do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) da FCT para 2011, decorrentes das linhas de orientação para o sector de C&T das Grandes Opções do Plano 2011-2013 e do Programa do XVIII Governo Constitucional são apresentados no Capítulo 2 e detalhados no Capítulo 3.

O Plano de Actividades de 2011 revela, nas suas várias vertentes, o esforço da instituição para, de acordo com a prioridade política que foi atribuída ao desenvolvimento científico e tecnológico do país, contribuir para a promoção da excelência científica e para a afirmação e reforço da comunidade científica nacional e da sua internacionalização.

1. ENQUADRAMENTO

1.1. AUDITORIA TEMÁTICA DA IGF

Em 2010 a FCT foi sujeita a uma auditoria da Inspeção Geral de Finanças às despesas de investigação na área da ciência e tecnologia, fundamentalmente as reportadas ao ano económico de 2009. Essa auditoria deu origem a um conjunto de conclusões e recomendações.

Algumas das conclusões foram objecto de contraditório, como está detalhado no Relatório de Actividades de 2010 e grande parte das recomendações foram já concretizadas. Aquelas que não houve oportunidade de concretizar sê-lo-ão durante o ano de 2011. Destas últimas destacam-se: (i) a introdução no Regulamento de Bolsas de Formação de cláusulas que limitem ou minimize o risco de prejuízo para o erário público de incumprimentos por parte dos bolseiros ou das instituições que os acolhem; (ii) A conclusão da avaliação dos Laboratórios Associados; (ii) Elaboração de normas e manuais de procedimentos, em falta.

1.2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DO PLANO DE ACTIVIDADES DA FCT PARA 2011

O Plano de Actividades da FCT, em conjunto com o Relatório de Actividades e as Contas constituem peças essenciais de enquadramento e responsabilização da actuação da FCT quer nos aspectos operacionais quer nos estratégicos.

No Plano de Actividades para 2011 estarão em destaque várias vertentes: a vertente das rotinas estabelecidas em função de compromissos de natureza regular e estável, a das acções de natureza pontual decorrentes de planos de modernização ou reorganização da gestão ou ainda decorrentes de recomendações de organismos de controlo contemplados em sede de QUAR, e a vertente estratégica decorrente dos compromissos políticos e das orientações presentes no PROGRAMA DO XVIII GOVERNO CONSTITUCIONAL e nas Grandes Opções do Plano para o sector da Ciência e da Tecnologia

http://www.parlamento.pt/OrcamentoEstado/Documents/gop/GOP_2010-2013_VF.pdf

Globalmente, contudo, a ideia forte que modela todo o Plano de Actividades para 2011 é a de continuidade e de estabilidade, uma vez que a mudança de Governo não se traduziu em mudança de política no que respeita à Ciência e à Tecnologia.

1.2.1. A RENOVAÇÃO E REFORÇO DO COMPROMISSO COM A CIÊNCIA

No seu programa o XVIII GOVERNO CONSTITUCIONAL propõe-se renovar e reforçar o Compromisso com a Ciência, garantindo sustentabilidade na política de desenvolvimento das capacidades científicas e tecnológicas. Este compromisso renovado é assumido não só perante o país mas também com as instituições científicas, as universidades e as empresas, assegurando-lhes uma política persistente e continuada de aposta na avaliação e na qualidade, no reforço das instituições, na internacionalização, na produção de conhecimento novo e de pertença às redes mundiais de conhecimento, assim como no estímulo à apropriação económica e social dos resultados e dos métodos da investigação. Às novas

gerações, é também reafirmado o persistente reforço da exigência do trabalho científico, a continuada aposta na promoção da cultura científica, na formação avançada através da investigação, no emprego científico.

Como é hoje conhecido, a despesa pública e privada em Investigação e Desenvolvimento atingiu nos últimos anos valores nunca antes verificados embora fossem perseguidos desde há mais de 20 anos (1,64% do PIB). O número de investigadores por cada mil activos (7,9) ultrapassou também pela primeira vez a média europeia (15) = 6,3. Mais importante ainda, a dinâmica de crescimento, a produção científica, o entrosamento entre universidades e empresas, a relevância e reconhecimento internacionais, constituem hoje activos importantíssimos para o futuro.

No entanto, sabemos que não nos chega atingir as médias europeias. Para que os resultados da investigação científica aproveitem plenamente ao País, precisamos de atingir os níveis de desenvolvimento científico de países europeus de dimensão equivalente à nossa. Nesses países, o número de investigadores atinge ou supera 9 ou 10 investigadores por mil activos, criando assim massa crítica e alimentando a emergência de novas empresas de base tecnológica, as relações entre empresas e instituições científicas e a presença activa e frutuosa nas principais redes europeias e internacionais de conhecimento.

Também para o reforço da internacionalização das instituições científicas e do entrosamento entre universidades e empresas é fundamental reforçar as parcerias internacionais entre instituições de ensino superior e laboratórios de investigação, de importância decisiva, e promover a activa afiliação de empresas inovadoras a essas redes internacionais.

1.2.2. SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA

A FCT continuará a desenvolver esforços para promover a modernização e simplificação administrativa e dará toda a colaboração ao governo para que a garantia expressa no Programa de Governo de criação de um verdadeiro Simplex – Ciência, seja finalmente e rapidamente concretizada. Nas palavras do Governo o Simplex-Ciência tem por objectivo a simplificação administrativa e a remoção das peias burocráticas que ainda tolhem a actividade científica, incluindo um quadro legal próprio que assegure ao exercício da actividade científica a flexibilidade indispensável ao seu desenvolvimento. Afirma também o governo que o Simplex-Ciência será estabelecido em estreita articulação com representantes da comunidade científica, académica e empresarial.

1.2.3. GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2010-2013

Nas GOP 2010-2013 é reforçada a ideia de que o posicionamento de Portugal num novo patamar de desenvolvimento científico e tecnológico de referência internacional, requer um quadro renovado de diálogo e cooperação entre os sectores público e privado. Daqui decorrem as seguintes orientações estratégicas para a legislatura:

- Promover a colaboração entre as universidades, outras instituições científicas e as empresas, contribuindo para o desenvolvimento económico e social com base na inovação e o emprego qualificado em Portugal;
- Ampliar o esforço de qualificação avançada e especialização de recursos humanos, nomeadamente ao nível do doutoramento e pós-doutoramento, assim como na formação de técnicos para apoio a actividades científicas e tecnológicas nos sectores público e privado;

- Reforçar e desenvolver infra-estruturas científicas nacionais de qualidade reconhecida internacionalmente, assim como a participação de instituições nacionais em infra-estruturas de âmbito internacional;
- Facilitar a simplificação administrativa e a remoção de barreiras burocráticas à actividade científica e tecnológica. Para promover a concretização destas propostas, serão desenvolvidos programas mobilizadores de ciência e tecnologia, com base em redes temáticas de investigação, designadamente no quadro das parcerias internacionais já existentes e do eventual estabelecimento de novas parcerias.

Para a implementação desta política, na presente legislatura, irá reforçar-se o sistema de apoio fiscal à I&D, com especial relevo para as despesas com a contratação de doutorados pelas empresas, bem como a colaboração entre instituições científicas, universidades e empresas, nomeadamente através de mecanismos de financiamento público que complementem o financiamento privado que as instituições venham a atrair.

O desenvolvimento de um programa de infra-estruturas científicas, que integrará programas de formação de novas gerações de técnicos e incluirá a reabilitação e segurança de laboratórios, o desenvolvimento de edifícios sustentáveis capazes de responder às novas exigências técnicas, energéticas e ambientais, bem como a reorganização de instituições de investigação e criação de consórcios de I&D é também uma opção assumida por este governo. No âmbito deste programa, serão reforçadas as condições de segurança em instituições científicas, nomeadamente através do reequipamento e optimização de instalações.

Outra medida de intervenção passa por desenvolver um programa de qualificação e apoio ao emprego de técnicos para actividades científicas e tecnológicas e promover o reforço das condições de trabalho dos investigadores.

Desenvolver o Programa Ciência Global e a criação do Centro UNESCO para a formação avançada em Ciências no espaço da CPLP, é de importância estratégica, como programa inovador de formação avançada em Portugal de investigadores de países em desenvolvimento da CPLP.

Na presente legislatura, irá também estimular -se o desenvolvimento do Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia, INL, em Braga, assegurando a sua relevância nacional e internacional e o seu impacto directo na economia nacional e no desenvolvimento da região em que está implantado;

O lançamento do Programa Dinamizador para as Ciências e Tecnologias do Mar, focado nas áreas de maior oportunidade científica e impacto económico e a promoção da cultura científica e tecnológica, através da Agência Ciência Viva, do funcionamento da rede de Centros Ciência Viva são outras medidas previstas.

É ainda importante promover eficazmente a simplificação administrativa associada ao financiamento e operação de actividades de I&D, desenvolvendo um Programa “Simplex-Ciência” que assegure flexibilidade ao exercício da actividade científica.

É no âmbito deste esforço que foi lançado, em 2010, o Portal de Ciência e Tecnologia (PCT) da FCT que tem como objectivo não só disponibilizar aos interlocutores da FCT, Investigadores e Instituições, plataformas de interacção mais amigáveis mas também contribuir para uma maior modernização, simplificação e transparência da administração pública. O PCT continuará a beneficiar de desenvolvimentos durante 2011.

Estas orientações têm por horizonte o desenvolvimento, a médio prazo, do nosso sistema científico e tecnológico. A experiência adquirida e o sucesso da política científica e tecnológica prosseguida, mostra ser possível e realista hoje estabelecer objectivos a atingir durante a próxima década. Nesse horizonte, são definidas três metas principais:

- multiplicar por cinco o número de patentes internacionais;
- aumentar o número total de publicações científicas referenciadas internacionalmente, atingindo a produtividade científica nacional os melhores níveis europeus quando medida em termos do número de publicações científicas por milhão de habitantes; e atingir 2500 novos doutorados por ano (eram cerca de 1500 em 2008 e 1000 em 2004).

Para tanto, e durante a próxima década, será prosseguido o esforço de ampliação da despesa privada em I&D, em paralelo com um crescimento da despesa pública em I&D, para que a despesa total em I&D em Portugal venha a atingir 2,5 % do PIB nacional. Apostar-se-á igualmente no aumento do número de investigadores nos sectores público e privado, de forma a atingir um nível de 10 investigadores por mil activos, de acordo com os melhores padrões europeus.

1.3. O PLANO DE ACTIVIDADES NAS SUAS VÁRIAS VERTENTES

Salientados os instrumentos que enquadram a actividade da FCT, a operacionalização das políticas que eles encerram é feita explorando as suas várias vertentes.

No Plano de Actividades para 2011 estarão em destaque as seguintes vertentes:

- a) rotinas estabelecidas em função de compromissos assumidos e que têm natureza regular e estável, nomeadamente, Formação Avançada de Recursos Humanos (Bolsas), Emprego Científico (Contratos), Promoção da actividade científica (Projectos) e Reforço da Rede de Instituições (Plurianual) e Cooperação Internacional, encontram-se detalhadas no capítulo 4 deste Plano;
- b) acções de natureza pontual decorrentes de planos de modernização ou reorganização da gestão ou ainda decorrentes de recomendações de organismos de controlo contemplados em sede de QUAR;
- c) vertente estratégica decorrente dos compromissos políticos e das orientações presentes no PROGRAMA DO XVIII GOVERNO CONSTITUCIONAL e nas Grandes Opções do Plano para o sector da Ciência e da Tecnologia.

O Conselho Directivo da FCT

João Sentieiro

Lígia Amâncio

Francisco Teixeira

Lisboa, 30 de Setembro de 2011

2. A FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA, I.P.

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P. é um instituto público integrado na administração indirecta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio. Trata-se de um organismo central, com sede em Lisboa, com jurisdição sobre todo o território nacional e que prossegue as atribuições do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, sob superintendência e tutela do respectivo Ministro.

2.1 ATRIBUIÇÕES E ORGÂNICA DA FCT, I.P.

Os órgãos de gestão da FCT foram definidos pelo Decreto-Lei nº 214/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a lei orgânica do MCTES à luz dos princípios para a reorganização estrutural da Administração, estabelecidos na RCM nº 124/2005, de 4 de Agosto¹. A Lei orgânica e os Estatutos da instituição foram aprovados, respectivamente, pelo Decreto-Lei nº 152/2007, de 27 de Abril e pela Portaria nº 550/2007, de 30 de Abril.

À Fundação para a Ciência e a Tecnologia foram reconhecidas as atribuições enunciadas no artº 3º da sua Lei orgânica, que a seguir se reproduzem:

- a) “Promover e apoiar a realização de programas e projectos, nos domínios da investigação científica e do desenvolvimento tecnológico;
- b) Promover e apoiar a investigação, desenvolvimento e inovação empresarial em áreas chave e a participação de empresas portuguesas e de associações empresariais em programas e projectos internacionais;
- c) Financiar ou co-financiar os programas e projectos aprovados e acompanhar a respectiva execução, bem como financiar ou co-financiar acções de formação e qualificação de investigadores, nomeadamente através da atribuição de bolsas de estudo no País e no estrangeiro e de subsídios de investigação;
- d) Promover e apoiar a criação e modernização de infra-estruturas de apoio às actividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico;
- e) Celebrar contratos-programa ou protocolos e atribuir subsídios a instituições que promovam ou se dediquem à investigação científica ou ao desenvolvimento tecnológico;
- f) Avaliar a actividade da Ciência e da Tecnologia nacional sob todas as suas formas;
- g) Promover a cultura científica e tecnológica e a difusão e a divulgação do conhecimento científico e técnico e do ensino da Ciência e da Tecnologia;
- h) Promover a transferência de conhecimento a nível nacional e internacional, designadamente através da concessão de subsídios a conferências, colóquios, jornadas, seminários, encontros e,

¹ Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE)

em geral, quaisquer projectos, programas ou eventos de interesse científico ou tecnológico, bem como da concessão de apoio financeiro a publicações científicas;

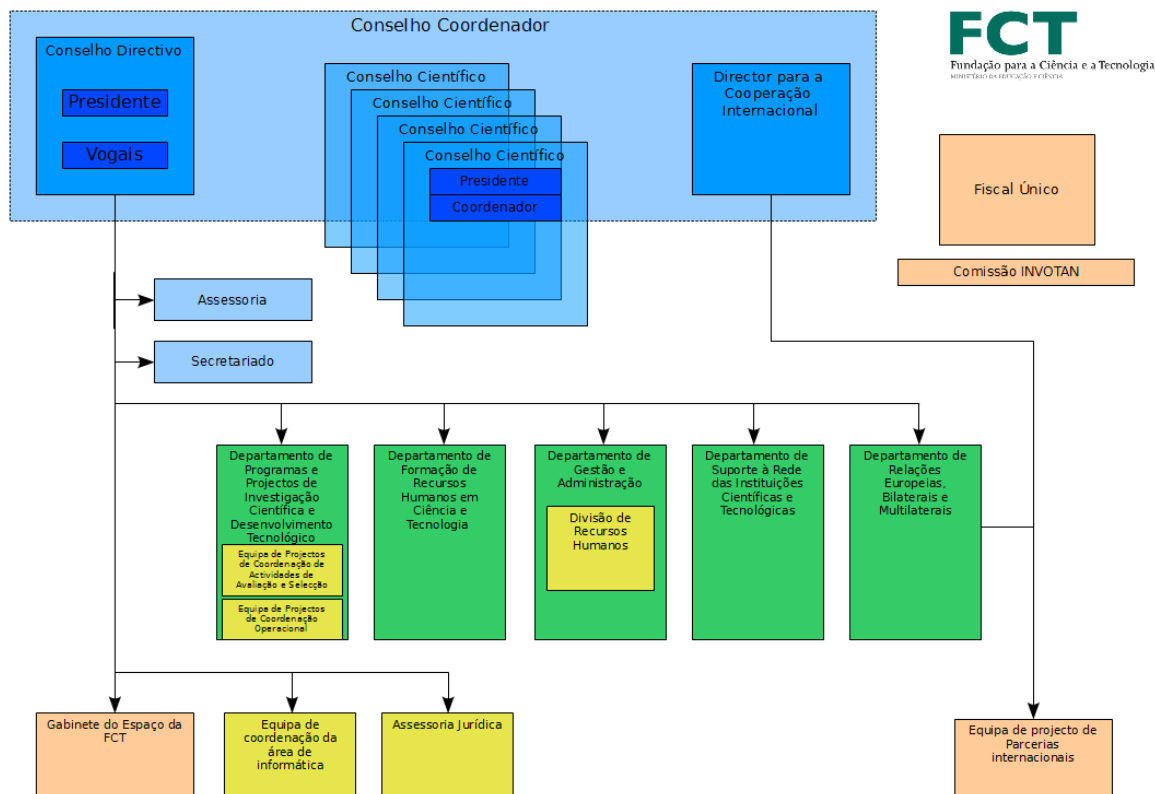
- i) Promover e apoiar a participação da comunidade científica, tecnológica e de inovação nacional em projectos internacionais relevantes, quer em termos de criação, absorção e difusão de conhecimento, quer propiciadoras do acesso a equipamentos científicos altamente sofisticados;
- j) Assegurar a cooperação internacional nos domínios da Ciência e da Tecnologia, sem prejuízo da coordenação exercida pelo Gabinete de Planeamento Estratégico, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI) e das atribuições próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros;
- l) Assegurar a inventariação, gestão e preservação do património científico e tecnológico nacional;
- m) Propor ao membro do Governo responsável pela área da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior o reconhecimento da actividade de entidades públicas ou privadas como de interesse científico ou tecnológico”.

A organização interna dos serviços da FCT obedece a um modelo misto, de estrutura matricial e de estrutura hierarquizada, sendo ainda admissível o funcionamento de equipas de projecto. O modelo de estrutura hierarquizada abrange cinco unidades operacionais, a saber:

- o Departamento de Gestão e Administração (DGA)
- o Departamento de Formação dos Recursos Humanos em Ciência e Tecnologia (DFRHCT)
- o Departamento de Programas e Projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (DPPICDT)
- o Departamento de Suporte à Rede de Instituições Científicas e Tecnológicas (DSRICT)
- o Departamento das Relações Europeias, Bilaterais e Multilaterais (DREBM).

Como já atrás foi referido, a actividade da FCT desenvolve-se segundo uma lógica de gestão por objectivos visando operacionalizar as atribuições enunciadas no artº 3º da respectiva Lei orgânica e os objectivos estratégicos da organização. As competências e atribuições das unidades funcionais da FCT encontram-se definidas nos respectivos Estatutos.

A *Figura 1* apresenta o organograma que traduz a organização da Fundação para a Ciência e a Tecnologia em Setembro de 2011.



2.2 O MAPA ESTRATÉGICO DA FCT PARA 2011

A missão da FCT, consagrada na Lei orgânica, visa o desenvolvimento, financiamento e avaliação de instituições, redes, infra-estruturas, equipamentos científicos, programas, projectos e recursos humanos em todos os domínios da Ciência e da Tecnologia, assim como o desenvolvimento da cooperação científica e tecnológica internacional. Na sua **visão**, a FCT aspira ser não só uma instituição de referência nacional, como afirmar-se ao nível europeu e internacional enquanto agência pública de avaliação, financiamento, acompanhamento e promoção da ciência e da tecnologia, correspondendo às necessidades e expectativas da comunidade científica e da sociedade portuguesa e europeia. O quadro de **valores** assumido pela FCT leva a que as suas acções se pautem, de uma maneira geral, por princípios culturais, éticos e intelectuais, de rigor na aplicação dos fundos públicos, de independência e transparência nos processos de decisão, de repúdio pela discriminação nas suas várias formas, e suportam-se numa cultura organizacional de responsabilização.

O **Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) da FCT para 2011** foi determinado simultaneamente por factores internos e pela envolvente externa. A nível interno, o QUAR é balizado pelo mapa estratégico, com especial incidência na missão, nas atribuições da instituição, bem como pelos compromissos assumidos pelo dirigente máximo na carta de missão, na identificação das capacidades instaladas e nas oportunidades de desenvolvimento do serviço.

Externamente, a nível macro, o QUAR da FCT é influenciado pelas políticas públicas sectoriais e pelos objectivos estratégicos plurianuais consubstanciados nos diplomas estratégicos referidos na Enquadramento.

Nas Grandes Opções do Plano 2010-2013 e no Programa do XVIII Governo Constitucional são assumidas as seguintes grandes linhas de orientação para o sector de C&T:

- “Promover a colaboração entre as universidades, outras instituições científicas e as empresas, contribuindo para o desenvolvimento económico e social com base na inovação e o emprego qualificado em Portugal;
- Ampliar o esforço de qualificação avançada e especialização de recursos humanos, nomeadamente ao nível do doutoramento e pós-doutoramento, assim como na formação de técnicos para apoio a actividades científicas e tecnológicas nos sectores público e privado;
- Reforçar e desenvolver infra-estruturas científicas nacionais de qualidade reconhecida internacionalmente, assim como a participação de instituições nacionais em infra-estruturas de âmbito internacional;
- Facilitar a simplificação administrativa e a remoção de barreiras burocráticas à actividade científica e tecnológica.”

A generalidade destas grandes linhas de orientação reflectem-se nos objectivos estratégicos (OE) e nos objectivos operacionais (OO), especialmente os de eficácia, que foram estabelecidos no QUAR da FCT para 2011 (Anexo 1).

3. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS DA FCT, I.P., PARA 2011

Dado o papel fundamental da FCT enquanto executora da política do governo no sector da Ciência e Tecnologia, os objectivos estratégicos a serem prosseguidos em 2011, e que a seguir se indicam, decorrem das grandes orientações estabelecidas no programa do Governo.

São três os objectivos estratégicos definidos para 2011, e que integram o QUAR da FCT para o mesmo período:

Objectivo estratégico 1. Fomentar o desenvolvimento da competência científica e tecnológica nacional

Objectivo estratégico 2. Promover a internacionalização da comunidade científica nacional

Objectivo estratégico 3. Reforçar a capacidade operacional interna da FCT

O QUAR da FCT para 2011 encontra-se disponível no sítio da FCT na internet.

Os objectivos estratégicos são operacionalizados através de uma malha mais fina de intenções sustentada em objectivos operacionais de eficácia, eficiência e qualidade, e nos respectivos indicadores que, por sua vez, vão constituir os objectivos para as subunidades orgânicas, ou Departamentos.

Na sequência dos objectivos estratégicos do QUAR, acima referidos, foram estabelecidos os objectivos operacionais, indicadores e metas da FCT para 2011 enunciados no *Quadro 1*.

Alinhados com os objectivos estratégicos e operacionais da instituição, perfilam-se os objectivos fixados em 2011 para as unidades operacionais e aprovados pelo Presidente do Conselho Directivo. Em anexo ao presente Plano de Actividades encontram-se os mapas respeitantes às cinco unidades operacionais da FCT, segundo a tipologia de objectivos do modelo EFQM (*European Foundation for Quality Management*) e do modelo BSC (*Balanced Scorecard*).

Quadro 1 - Objectivos Operacionais da FCT para 2011 (cf. QUAR)

OBJECTIVOS OPERACIONAIS (OP)		Indicadores	Metas 2011
OP 1 (eficácia)	Consolidar o conhecimento científico e técnico incluindo a capacitação institucional	1. N.º de concursos públicos lançados para financiamento de projectos de I&D	6
OP 2 (eficácia)	Promover a realização internacional de formação avançada	2. Conclusão do processo de avaliação das candidaturas ao Programa Ciência Global, destinado a apoiar a formação avançada de jovens cientistas dos países da CPLP, na África e na Ásia	15 de Abril
		3. Conclusão do processo de avaliação por parte dos painéis internacionais do Programa "Welcome"	15 de Junho
OP 3 (eficiência)	Extensão do Portal da Ciência e Tecnologia à gestão das instituições de I&D	4. Extensão do Portal da Ciência e Tecnologia à gestão de equipas	15 de Outubro
		5. "Back office" de gestão de instituições de I&D	30 de Dezembro
		6. Implementação do sistema de contabilidade analítica	30 de Dezembro
OP 4 (eficiência)	Implementação do Sistema de Gestão Documental	7. Taxa de implementação do Sistema de Gestão Documental	70%
OP 5 (qualidade)	Garantir a satisfação dos utilizadores	8. Nível de satisfação dos utilizadores através da realização de um estudo sobre a participação nacional na European Space Agency	15 de Maio
OP 6 (qualidade)	Aplicação da Common Assessment Framework (CAF)	9. Implementação de melhorias resultantes da autoavaliação efectuada ao Departamento de Gestão e Administração (CAF)	3
OP 7 (qualidade)	Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores	10. Taxa de execução do plano de formação aprovado	85%
		11 Nível de satisfação dos colaboradores	3,5

4. PLANO DE ACTIVIDADES EM 2011 SEGUNDO AS PRINCIPAIS LINHAS DE ACTUAÇÃO DA FCT

Decorrendo da estratégia governamental, a missão da FCT alinha-se, a nível operacional, pela intervenção em cinco linhas de acção ao nível das actividades desenvolvidas nos Departamentos:

1. Reforço da formação e qualificação para o desenvolvimento tecnológico e inovação
2. Desenvolvimento de uma rede moderna de instituições de I&D
3. Promoção da produção científica, do desenvolvimento tecnológico e da inovação
4. Cooperação Internacional em C&T
5. Reforço e consolidação da capacidade operacional da FCT e melhoria da qualidade do seu desempenho

No ponto 4 do presente Plano de Actividades referem-se as actividades levadas a cabo pelos Departamentos, que decorrem das atribuições que lhes foram conferidas nos termos dos Estatutos, referindo-se ainda o compromisso com os objectivos operacionais cujos resultados determinarão a respectiva avaliação do desempenho em 2011 (SIADAP 2).

Referem-se ainda neste capítulo as actividades previstas para os quatro Conselhos Científicos.

4.1 REFORÇO DA FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

Esta linha estratégica é operacionalizada no âmbito do Departamento de Formação dos Recursos Humanos em Ciência e Tecnologia (DFRH) que detém, definidas nos Estatutos, as seguintes atribuições:

- a) “Promover as acções necessárias ao financiamento ou co-financiamento de acções de formação e de qualificação de investigadores, nomeadamente através da atribuição de bolsas de investigação no país e no estrangeiro;
- b) Assegurar a gestão corrente das acções de formação e qualificação de investigadores, na área da ciência e da tecnologia, promovidas no âmbito das atribuições da FCT, I. P.;
- c) Promover as acções necessárias aos trabalhos de avaliação de candidaturas a financiamentos de acções de formação e qualificação de investigadores;
- d) Assegurar a realização das tarefas necessárias ao acompanhamento pelos conselhos científicos de acções de formação e qualificação de investigadores financiadas ou co-financiadas pela FCT, I. P.;
- e) Promover a articulação entre os programas de formação e qualificação desenvolvidos no âmbito da FCT, I. P., e os de outras instituições, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou

internacionais, incluindo institutos de investigação, empresas e associações empresariais, através do estabelecimento de consórcios, redes e programas.”

No Anexo 2 apresentam-se os Projectos e Actividades que, decorrendo das suas atribuições, o DFRH desenvolverá em 2011. Do mesmo anexo consta a ficha com os objectivos desta unidade operacional, no âmbito do SIADAP 2, e cujos resultados servirão de parâmetros de avaliação do desempenho no mesmo ano. De entre os objectivos propostos destacam-se os seguintes pelo seu potencial em termos de impacto na comunidade científica nacional:

- Garantir o pagamento de 9 750 bolsas individuais assegurando a implementação de todos os procedimentos necessários;
- Implementar funcionalidades para interacção com a comunidade científica;
- Divulgar os resultados e promover a assinatura dos contratos-programa no âmbito do Programa Welcome II, na sequência da homologação pela tutela;
- Reduzir o prazo de resposta aos pedidos de reactivação de todos os tipos de Bolsas, apresentados devidamente documentados no prazo de um mês após a data de entrada do pedido no DFRH.

4.2 DESENVOLVIMENTO DE UMA REDE MODERNA DE INSTITUIÇÕES DE I&D

O Departamento de Suporte à Rede das Instituições Científicas e Tecnológicas (DSRICT) desenvolve a presente linha estratégica, na sequência das atribuições que lhe foram definidas nos Estatutos:

- a) “Assegurar a gestão corrente dos apoios concedidos pela FCT, I. P., a instituições científicas, centros de investigação, redes e consórcios de investigação científica e desenvolvimento tecnológico;
- b) Promover e apoiar, no quadro da reforma dos Laboratórios do Estado, a formação de consórcios de I&D e de infra-estruturas de apoio às actividades de I&D;
- c) Promover as acções necessárias aos trabalhos de avaliação das candidaturas de instituições científicas a apoios a conceder pela FCT, I. P.;
- d) Realizar os estudos necessários às deliberações relativas ao financiamento plurianual das instituições;
- e) Realizar as tarefas necessárias ao acompanhamento pelos conselhos científicos dos apoios concedidos a instituições;
- f) Promover a articulação dos apoios a instituições científicas concedidos pela FCT, I. P., com os participados por outras instituições;
- g) Promover e organizar as acções tendentes à avaliação e auditoria da actividade das instituições de I&D, assegurando, designadamente, o apoio especializado à constituição e funcionamento dos painéis internacionais de avaliação independente das redes, consórcios e instituições de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico;
- h) Desenvolver os procedimentos tendentes ao reconhecimento da actividade de entidades públicas ou privadas como de interesse científico-tecnológico, efectuando os estudos necessários.”

A estrutura do DSRICT acolhe duas sub-unidades que desenvolvem pontos específicos das suas atribuições. Trata-se do Sector de infraestruturas, que se dedica à área da “reforma dos Laboratórios de Estado e criação de consórcios” e à gestão do “Programa Nacional de Re-equipamento Científico (PNRC)”, e ao Sector FACC, que faz a gestão do programa específico “Fundo de Apoio à Comunidade Científica”.

No *Anexo 3* apresentam-se os Projectos e Actividades que, decorrendo das suas atribuições, tanto o DSRICT como as duas sub-unidades desenvolverão em 2011. Do mesmo anexo consta a ficha com os objectivos desta unidade operacional, no âmbito do SIADAP 2, e cujos resultados servirão de parâmetros de avaliação do desempenho no mesmo ano. De entre os objectivos propostos destacam-se os seguintes pelo seu potencial em termos de impacto na comunidade científica nacional:

- Garantir o envio à FCT dos Termos de Aceitação (TA's) no âmbito do concurso dos projectos estratégicos. (Universo =320 projectos)
- Promover o lançamento do exercício de avaliação das Unidades de I&D e dos Laboratórios Associados
- Cumprir o prazo para análise das candidaturas devidamente instruídas no âmbito do Programa FACC
- Garantir que os pedidos no âmbito do Protocolo FCT/FCG tenham avaliador atribuído (Universo = 117)
- Analisar sem demoras as listagens de despesa submetidas pelas instituições proponentes dos projectos estratégicos
- Concluir o acerto dos financiamentos atribuídos e executados no período 2003-2008, após a apresentação dos relatórios finais de auditoria
- Conclusão do PNRC - Encerrar os dossiers de projecto por concluir em 31 de Dezembro de 2010. (Universo= 7)
- Acompanhar “in loco” a **execução de** uma amostra dos projectos/subsídios atribuídos no período 2005/2010
- Promover o Acompanhamento da Execução das Redes Nacionais com financiamentos plurianuais aprovados
- Implementar acções de melhoria administrativa

4.3 PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E DA INOVAÇÃO

A gestão da linha estratégica associada aos projectos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico encontra-se a cargo do Departamento de Programas e Projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (DPPICDT), cujas atribuições foram assim estabelecidas:

- a) “Assegurar a gestão corrente dos programas e projectos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico financiados ou co-financiados pela FCT, I. P.;
- b) Assegurar as tarefas necessárias ao acompanhamento pelos conselhos científicos dos programas e projectos apoiados;

- c) Promover as acções necessárias aos trabalhos de avaliação de candidaturas a financiamento de programas e projectos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico;
- d) Promover a articulação dos programas e projectos financiados pela FCT, I. P., com os participados por outras instituições;
- e) Prestar assessoria especializada ao conselho directivo nas áreas de desenvolvimento estratégico, de avaliação e auditoria de actividades de investigação e desenvolvimento, de concepção de programas, de promoção da transferência do conhecimento a nível nacional e internacional.”

No *Anexo 4* apresentam-se os Projectos e Actividades do DPPICDT para 2011, que decorrem das respectivas atribuições. Do mesmo anexo consta a ficha com os objectivos desta unidade operacional, no âmbito do SIADAP 2. De entre os objectivos de eficácia propostos destacam-se os seguintes, que servirão de parâmetro à avaliação:

- Lançar novos concursos públicos para financiamento de Projectos de Investigação após deliberação do Conselho Directivo da FCT
- Encerramento do processo de avaliação das candidaturas submetidas ao Concurso para Financiamento de Projectos de Investigação em Todos os Domínios Científicos 2010, e verificação da conformidade dos pareceres dos Painéis com elaboração das respectivas informações internas com os resultados da avaliação
- Reduzir o tempo médio de análise dos Pedidos de Pagamento
- Encerrar os projectos de investigação com data de conclusão até 30-09-2011
- Elaborar proposta de formação do pessoal do DPPICDT para 2011

4.4. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM C&T

A dinamização da cooperação internacional em C&T cabe ao Departamento das Relações Europeias, Bilaterais e Multilaterais (DREBM), que detém as seguintes atribuições nos termos dos Estatutos actualmente em vigor:

1. NO ÂMBITO DAS RELAÇÕES EUROPEIAS:

- a) “Desenvolver as acções necessárias à concretização das atribuições da FCT, I. P., no âmbito dos assuntos relativos à União Europeia, assegurando o apoio que lhe for solicitado, nomeadamente aquando da realização de Conselhos de Ministros da União Europeia e nas instâncias nacionais de coordenação comunitária;
- b) Acompanhar o processo de produção legislativo comunitário com incidência na área da ciência e da tecnologia e promover a adopção e difusão das medidas legislativas internas dele decorrentes;
- c) Propor as acções de cooperação científica e tecnológica com a União Europeia julgadas relevantes;
- d) Preparar, para sujeição a aprovação ministerial, as propostas de nomeação dos delegados nacionais aos diferentes grupos instituídos no quadro da União Europeia, com competência na área da ciência e tecnologia;
- e) Apoiar e acompanhar a representação portuguesa nos grupos referidos na alínea anterior;

f) Apoiar e acompanhar as acções de cooperação científica e tecnológica no quadro da União Europeia.”

2. NO ÂMBITO DAS RELAÇÕES BILATERAIS E MULTILATERAIS:

- a) “Desenvolver as acções necessárias à concretização das atribuições da FCT, I. P., no âmbito dos assuntos relativos às relações externas e à cooperação internacional com outros países e com organizações internacionais, que não a União Europeia;
- b) Apoiar a participação da comunidade científica e tecnológica nacional nas organizações estrangeiras com as quais existam acordos de cooperação e nas organizações internacionais de que Portugal faz parte;
- c) Fomentar a cooperação da comunidade científica e tecnológica nacional com as estrangeiras e organismos internacionais, identificando e avaliando as possibilidades existentes neste campo e propondo a adopção de acordos e a realização de outros projectos de cooperação nesta área;
- d) Acompanhar os trabalhos de negociação de instrumentos internacionais de cooperação científica e tecnológica a nível bilateral e multilateral;
- e) Preparar, para sujeição a aprovação ministerial, as propostas de nomeação dos delegados nacionais aos diferentes grupos instituídos no quadro das organizações internacionais com competência na área da ciência e da tecnologia de que Portugal seja parte;
- f) Apoiar e acompanhar a representação portuguesa nos grupos referidos na alínea anterior.”

No *Anexo 5* apresentam-se os Projectos e Actividades para 2011, do DREBM. Do mesmo anexo consta a ficha com os objectivos desta unidade operacional, no âmbito do SIADAP 2, e cujos resultados servirão de parâmetros de avaliação do desempenho no mesmo ano. De entre os objectivos propostos destacam-se os seguintes:

No *Anexo 5* apresentam-se os Projectos e Actividades para 2011, do DREBM. Do mesmo anexo consta a ficha com os objectivos desta unidade operacional, no âmbito do SIADAP 2, e cujos resultados servirão de parâmetros de avaliação do desempenho no mesmo ano. De entre os objectivos propostos destacam-se os seguintes:

- Avaliação do Impacto da participação em redes de cooperação internacional
- Acompanhar novas iniciativas do EEI
- Maximizar o retorno da participação portuguesa nas acções e actividades das organizações internacionais
- Reduzir o tempo de preparação dos suportes de informação para apoio à intervenção do MCTES nos conselhos de Ministros da UE

4.5 REFORÇO E CONSOLIDAÇÃO DA CAPACIDADE OPERACIONAL DA FCT E MELHORIA DA QUALIDADE DO SEU DESEMPENHO

Considerando a natureza horizontal desta linha estratégica, a responsabilidade pela sua execução estende-se à totalidade das estruturas da instituição, incluindo não só o Conselho Directivo e o Departamento de Gestão e Administração, unidade que cumpre funções de carácter transversal, mas também os restantes quatro departamentos.

Em primeiro lugar vamos deter-nos no Departamento de Gestão e Administração (DGA) que, como referimos, é a unidade operacional de suporte a toda a actividade da FCT, principalmente à de natureza financeira e à gestão de pessoal. Nos termos dos Estatutos cabe-lhe as seguintes atribuições:

- a) Coordenar, em articulação com os restantes serviços, a elaboração dos orçamentos de funcionamento e de investimento, e acompanhar a respectiva execução;
- b) Coordenar a elaboração dos planos anuais e plurianuais e relatórios de actividades;
- c) Assegurar o controlo orçamental e financeiro, bem como avaliar a afectação dos recursos financeiros às actividades desenvolvidas pelos órgãos e estruturas da FCT;
- d) Organizar e manter uma contabilidade analítica de gestão, elaborar a respectiva conta de gerência e elaborar os documentos de prestação de contas exigidos por lei;
- e) Administrar e inventariar os bens e equipamentos afectos à FCT, mantendo actualizado o respectivo cadastro;
- f) Elaborar estudos e normas técnicas, no âmbito da gestão dos recursos humanos e das condições de segurança, ambiente e saúde no trabalho;
- g) Desenvolver as acções necessárias à organização dos processos referentes à situação profissional do pessoal, designadamente no que respeita ao recrutamento, acolhimento e movimentação e à manutenção do cadastro do pessoal;
- h) Elaborar o balanço social da FCT;
- i) Promover a análise e tratamento da informação relativa ao processamento dos vencimentos, retribuições, abonos e outras prestações do pessoal da FCT, bem como os pagamentos efectuados aos demais colaboradores, assegurando o seu processamento e liquidação dos respectivos descontos;
- j) Assegurar a execução dos procedimentos legais respeitantes às aquisições de bens, serviços e equipamentos.

De entre as actividades que o Departamento se propõe realizar em 2011 destacam-se as seguintes:

- Implementação de melhorias resultantes da aplicação da CAF ao DGA em 2010;
- Elaboração de relatório sobre o inquérito de satisfação dos colaboradores realizado em Maio de 2011;
- Implementação do sistema de contabilidade analítica;
- Elaboração de um manual de acolhimento aos trabalhadores, em colaboração com a equipa de coordenação da área informática;
- Garantir a qualificação dos trabalhadores.

Os objectivos operacionais do DGA no âmbito do SIADAP 2 são apresentados no Anexo 6.

4.5 CONSELHOS CIENTÍFICOS

CONSELHO CIENTÍFICO DAS CIÊNCIAS EXACTAS E DAS ENGENHARIAS

Para o ano de 2011 está prevista a realização de 4 reuniões ordinárias do Conselho.

Para além de assuntos específicos tais como, por exemplo, pareceres para nomeações de peritos, propostas para criação ou nomeação de prémios científicos, as principais actividades a desenvolver pelo CCCEE em 2011 são:

- 1 - Preparação de um documento para os procedimentos de avaliação e progressão na carreira dos investigadores contratados ao abrigo dos programas Ciência 2007 e 2008 da FCT (iniciada em 2010).
- 2 - Análise de Escolas Doutorais (iniciada em 2010).
- 3 - Renovação dos painéis de avaliação de Bolsas das várias áreas científicas do CCCEE.
- 4 - Análise crítica das Bolsas de Doutoramento em Ambiente Empresarial.
- 5 - Criação de uma base de dados de peritos estrangeiros por áreas científicas.
- 6 - Preparação de um inquérito (a enviar a todas as UI e LAs) destinado a avaliar o estado da arte das Ciências Exactas e da Engenharia e o enquadramento da Ciência feita em Portugal.

CONSELHO CIENTÍFICO DAS CIÊNCIAS DA VIDA E DA SAÚDE

Este Conselho Científico prevê realizar 4 reuniões durante o ano de 2011, continuando a desenvolver actividades em colaboração com o Conselho Directivo e os vários Departamentos da FCT, nomeadamente:

- na elaboração de pareceres científicos em assuntos relacionados com a área da Saúde
- em nomeações para prémios científicos
- na avaliação de projectos e bolsas, indicando nomes de peritos, colaborando na constituição e renovação dos painéis, e na avaliação de relatórios finais
- acompanhando as actividades do EMRC-European Science Foundation, bem como do JPND, uma Iniciativa de Programação Conjunta Europeia de investigação em doenças neurodegenerativas.

Além disso, pretende discutir e elaborar propostas nos seguintes assuntos:

- Financiamento da investigação científica em PT: distribuição do orçamento da FCT pelas diferentes áreas
- Carreira científica em PT: Ciências 2007 e 2008 perspectivas; necessidade de implementação de novos programas.
- Monitorização/avaliação do processo dos Internos-Doutorandos
- Networks de Ensaio Clínicos e Biobancos: panorama actual e necessidades na investigação em Saúde

CONSELHO CIENTÍFICO DAS CIÊNCIAS NATURAIS E DO AMBIENTE

Para o ano de 2011 estão previstas 4 reuniões ordinárias do Conselho.

Para além da disponibilidade do conselho para elaborar pareceres científicos (nomeações de peritos, criação/fusão de unidades, etc.) quando solicitado pelo conselho científico ou outros serviços da FCT, as principais actividades a desenvolver pelo CCCNA em 2011 terão por objectivo desenvolver uma agenda estratégica para as ciências naturais e do ambiente, nomeadamente pensa-se caracterizar os centros de investigação e laboratórios associados das respectivas áreas científicas financiadas pela FCT, bem como as suas principais linhas de investigação. A execução deste exercício será a base da agenda estratégica.

CONSELHO CIENTÍFICO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANIDADES

Para o ano de 2011 estão previstas 5 a 6 reuniões ordinárias do Conselho e 12 reuniões extraordinárias com representantes de Unidades I&D e Laboratórios Associados do âmbito do Conselho.

Para além da elaboração de pareceres científicos (nomeações de peritos, criação/fusão de unidades, etc.), as principais actividades a desenvolver pelo CCCSH em 2011 são:

- 1- Audição das 132 Unidades de Investigação e Desenvolvimento e 2 Laboratórios Associados em CSH financiadas pela FCT sobre temas específicos, a saber:
 - a) Painéis de Avaliação da FCT (bolsas, projectos e unidades)
 - b) Multidisciplinaridade e interdisciplinaridade
 - c) Cooperação institucional
 - d) Apropriação social da investigação
- 2- Elaboração e publicação de um relatório contendo orientações para as unidades, para a FCT e para os decisores políticos (na sequência destas audições e levando em conta documentos relevantes analisados pelo CCCSH).
- 3- Renovação dos painéis de avaliação de Bolsas das várias áreas científicas do CCCSH.

5. RECURSOS NECESSÁRIOS

Na sequência da apresentação dos projectos e actividades da FCT cuja execução foi planeada para 2011, são agora abordados os recursos humanos, financeiros e equipamentos associados à implementação do presente Plano.

5.1 RECURSOS HUMANOS

Um dos objectivos da FCT para 2011 consiste na consolidação e qualificação permanente dos seus recursos humanos, pelo que se elaborou o Plano de Formação do Pessoal para 2011 que se apresenta no Anexo 7.

O mapa dos recursos humanos da FCT, reportado a 30 de Junho de 2011, é apresentado no Quadro 2 do mesmo anexo.

5.2 RECURSOS FINANCEIROS

O Orçamento da FCT aprovado para 2011 encontra-se sintetizado no Anexo 8.

ANEXO 1 – QUAR FCT 2011

ANO:2011

Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior

Organismo

Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.

Objectivos Operacionais**EFICÁCIA****50%****O1. Consolidar o conhecimento científico e técnico incluindo a capacitação institucional****40%**

INDICADORES	2009	2010	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 1 N.º de concursos públicos lançados para financiamento de projectos de I&D	14	6	6	1	8	100%			

O2. Promover a realização internacional de formação avançada**60%**

Ind. 2 Conclusão do processo de avaliação das candidaturas ao Programa Ciência Global, destinado a apoiar a formação avançada de jovens cientistas dos países da CPLP, na África e na Ásia	NA	NA	15 de Abril	15 dias	30 de Março	50%			
Ind. 3 Conclusão do processo de avaliação por parte dos painéis internacionais do Programa "Welcome"	NA	NA	15 de Junho	5 dias	30 de Maio	50%			

EFICIÊNCIA**25%****O3. Extensão do Portal da Ciência e Tecnologia à gestão das instituições de I&D****60%**

Ind 4 . Extensão do Portal da Ciência e Tecnologia à gestão de equipas	NA	NA	15 de Outubro	15 dias	30 de Setembro	40%			
Ind 5. "Back office" de gestão de instituições de I&D	NA	NA	30 de Dezembro	15 dias	15 de Dezembro	40%			
Ind 6. Implementação do sistema de contabilidade analítica	NA	NA	30 de Dezembro	15 dias	15 de Dezembro	20%			

O4. Implementação do Sistema de Gestão Documental**40%**

Ind. 7 Taxa de implementação do Sistema de Gestão Documental	NA	30%	70%	10%	90%	100%			
--	----	-----	-----	-----	-----	------	--	--	--

QUALIDADE**25%****O5. Garantir a satisfação dos utilizadores****30%**

Ind 8. Nível de satisfação dos utilizadores através da realização de um estudo sobre a participação nacional na European Space Agency	NA	NA	15 de Maio	15	30 de Abril	50%			
---	----	----	------------	----	-------------	-----	--	--	--

O6. Aplicação da Common Assessment Framework (CAF)**40%**

Ind. 9 Implementação de melhorias resultantes da autoavaliação efectuada ao Departamento de Gestão e Administração (CAF)	NA	NA	3	1	4	100%			
O7. Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores									
30%									
Ind 10. Taxa de execução do plano de formação aprovado	100%	80%	85%	5%	100%	50%			
Ind. 11 Nivel de satisfação dos colaboradores	NA	NA	3,5	0,5	5	50%			

Recursos Humanos

	Pontos	2010 planeado	2011 Planeado		2011 Executado		DESVIO
		efectivos	efectivos	pontuação	efectivos	pontuação	
Dirigentes - Direcção superior	20	3	3				
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa	16	6	6				
Técnicos Superiores	12	124	130				
Coordenadores Técnicos	9	2	2				
Informáticos	9	10	12				
Assistentes Técnicos	8	39	41				
Assistentes Operacionais	5	6	7				
Total	79	190	201				

Recursos Financeiros (Euros)

DESIGNAÇÃO	Planeado	Executado	DESVIO
Orçamento de funcionamento	10 361 495		
Despesas c/Pessoal	5 824 141		
Aquisições de Bens e Serviços	4 090 436		
Outras despesas correntes	443 418		
Despesas de capital	3 500		
PIDDAC	488 393 505		
Outros valores			
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	498 755 000		

ANEXO 2 – OBJECTIVOS E PROJECTOS /ACTIVIDADES DO DFRHCT PARA 2011

OBJECTIVOS OPERACIONAIS - 2011

Organismo: FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA, I. P.										
Unidade Orgânica: DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM C&T										
Tipologia dos Objectivos (EFQM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	Tipologia dos Objectivos	Tipo	OBJECTIVO	Período	Mês de Início	INDICADOR	FÓRMULA DO INDICADOR	CRITÉRIOS DE SUPERACÃO	Ponderação
Satisfação dos Utentes e Impacto na Sociedade	Mercado/ Utentes	Qualidade e Serviço	Q	Implementar três funcionalidades para interacção com a comunidade científica.			Prazo de implementação de todas as FAQ's relativas ao Regulamento da Formação Avançada e Qualificação de Recursos Humanos de 2011		Supera: antes de 15 de Agosto; Cumpr: de 15 a 31 de Agosto; Não cumpr: após 31 de Agosto.	10%
							Prazo de implementação e utilização das comunicações relativas às renovações das bolsas em execução directamente da base de dados através do envio de e-mails em substituição dos habituais ofícios		Supera: antes de 1 de Novembro; Cumpr: de 1 a 15 de Novembro; Não cumpr: após 15 de Novembro.	10%
							Prazo de implementação e utilização da comunicação relativa ao resultado das Bolsas de Doutoramento em Empresas (BDE) através do envio de e-mails em substituição dos habituais ofícios		Supera: antes de 15 de Julho; Cumpr: de 15 a 31 de Julho; Não cumpr: após 31 de Julho.	10%
			Q	Implementar dois procedimentos administrativos de melhoria.			Prazo de implementação de todos os procedimentos necessários com vista ao financiamento das bolsas no âmbito do Programa Ciência Global		Supera: antes de 15 de Novembro; Cumpr: de 15 a 30 de Novembro; Não cumpr: após 30 de Novembro.	10%
Prazo de implementação de todos os procedimentos necessários com vista ao financiamento dos contratos no âmbito do Programa Welcome II		Supera: antes de 1 de Dezembro; Cumpr: de 1 a 15 de Dezembro; Não cumpr: após 15 de Dezembro.					10%			
Resultados-Chave do Serviço/ Actividade	Processos	Produção e Eficiência Operacional	EF	Garantir o pagamento de 9 750 bolsas individuais assegurando a implementação de todos os procedimentos necessários.			Nº de bolsas pagas.		Supera: pagamento de mais do que 9 750 bolsas; Cumpr: pagamento de 9 750 bolsas; Não cumpr: pagamento de menos do que 9 750 bolsas.	15%
			EF	Divulgação dos resultados e assinatura dos contratos-programa no âmbito do Welcome II na sequência da homologação pela tutela.			Prazo de divulgação dos resultados e assinatura dos contratos-programa		Supera: antes de 1 de Dezembro; Cumpr: de 1 a 15 de Dezembro; Não cumpr: após 15 de Dezembro.	15%
	Financeira	Eficiência económico-financeira	ef	Reduzir o prazo de resposta aos pedidos de reactivação de todos os tipos de bolsas, apresentados devidamente documentados, no prazo de 1 mês após a data de entrada do pedido no DFRH.			Prazo de resposta.		Supera: menos de 1 mês; Cumpr: 1 mês; Não cumpr: mais de 1 mês.	10%
Satisfação dos Colaboradores	Aprendizagem e Desenv. Organizacional	Recursos Humanos	Q	Elaborar a proposta do plano de qualificação dos colaboradores em 2012.			Prazo de apresentação da proposta do plano de qualificação dos colaboradores em 2012.		Supera: antes da 2ª quinzena de Novembro; Cumpr: 2ª quinzena de Novembro; Não cumpr: após a 2ª quinzena de Novembro.	10%
Dirigente: Olga Martinho Data: 27/06/2011									100%	

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM C&T

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)**Cód. (3)**

Formação Avançada e Inserção de Recursos Humanos.

SÍNTESE DA ACTIVIDADE OU PROJECTO PREVISTOS

Promover a formação avançada através de um programa continuado de financiamento de bolsas, principalmente de doutoramento e pós-doutoramento, bem como apoios à realização de trabalhos avançados de formação em universidades, politécnicos, unidades de ID, empresas ou outras instituições nacionais ou estrangeiras, programas de valorização e apoio a outras necessidades de formação em C&T.

DURAÇÃO PREVISTA (4)

INÍCIO 2004

FIM 2015

B) RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS (5)**ORÇAMENTO PREVISTO**

86 100 000,00€

RUBRICA CE

02.02.12
02.02.14
02.02.17
02.02.20
02.02.25
04.01.01
04.03.05
04.07.01
04.08.02

FONTES DE FINANCIAMENTO

OF
 PIDDAC
 OUTRO

C) Recursos humanos previstos (6)

(NOMES EM ANEXO)

Responsável pela execução (7)

OLGA MARTINHO

Recursos Humanos Previstos

Nomes

Técnicos Superiores:

Ana Margarida Santos
Ana Maria Fernandes Palma Rodrigues
Ana Paula Ferreira Rocha
Ana Sofia Meneses Costa
Anabela Araujo Costa
Carla Maria Marques Lopes Moreira Santos
Catarina Maria Pereira Almeida
Cátia Sofia Ferreira Queirós
Élia Maria Santos Gomes Martins
Filomena Conceição Batalha
Joana Maria Gomes Santos Francisco
Manuel Silvestre Araújo Costa
Maria Rosário Vences Tomás
Nuno Ricardo Chambel Lima
Olga Maria Alves Martinho
Patrícia Alexandra Martina Ramos
Raquel Alexandra Paulino Ramalho Palma Pinto
Renato André Matos Estrela
Rui Miguel Guedes Constantino
Sara Margarida Rodrigues Rocha Diogo Augusto
Sónia Margarida Pereira Almeida
Susana Santos Alves Mendes Sousa
Telma Filipa Ferreira Queirós Homem Cristo

Técnicos de Informática:

Deolinda Rodrigues Costa Ferreira
Luís Filipe Matos Estrela
Maria Fátima Costa Lopes

Assistentes Técnicos:

Carla Alexandra Palma Lopes Baptista Aguilar
Isabel Cristina Baptista Franco Fernandes
Luís Manuel Ferreira Baceira
Luísa Maria Silva Gomes Martins Santos
Pedro Manuel Aguilar Lourenço
Pedro Nuno Santos

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM C&T

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)**Cód. (3)**

Formação Avançada e Integração Doutores em Empresas e Instituições de I&D

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Promover a formação avançada em C&T, com apoio comunitário do FSE, através da atribuição nomeadamente de bolsas de pós-doutoramento e de doutoramento.

Duração prevista (4)

Início 2008

Fim 2015

B) RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS (5)**ORÇAMENTO PREVISTO**

11.050.000,00€ (1)

70.100.000,00€ (2)

RUBRICA CE

04.08.02

04.08.02

FONTE DE FINANCIAMENTO OF PIDDAC (1) OUTRO - FSE (2)**C) RECURSOS HUMANOS PREVISTOS (6)****Responsável pela execução (7)**

(NOMES EM ANEXO)

OLGA MARTINHO

Recursos Humanos Previstos

Nomes

Técnicos Superiores:

Ana Margarida Santos
Ana Maria Fernandes Palma Rodrigues
Ana Paula Ferreira Rocha
Ana Sofia Meneses Costa
Anabela Araujo Costa
Carla Maria Marques Lopes Moreira Santos
Catarina Maria Pereira Almeida
Cátia Sofia Ferreira Queirós
Élia Maria Santos Gomes Martins
Filomena Conceição Batalha
Joana Maria Gomes Santos Francisco
Manuel Silvestre Araújo Costa
Maria Rosário Vences Tomás
Nuno Ricardo Chambel Lima
Olga Maria Alves Martinho
Patrícia Alexandra Martins Ramos
Raquel Alexandra Paulino Ramalho Palma Pinto
Renato André Matos Estrela
Rui Miguel Guedes Constantino
Sara Margarida Rodrigues Rocha Diogo Augusto
Sónia Margarida Pereira Almeida
Susana Santos Alves Mendes Sousa
Telma Filipa Ferreira Queirós Homem Cristo

Técnicos de Informática:

Deolinda Rodrigues Costa Ferreira
Luís Filipe Matos Estrela
Maria Fátima Costa Lopes

Assistentes Técnicos:

Carla Alexandra Palma Lopes Baptista Aguiar
Isabel Cristina Baptista Franco Fernandes
Luís Manuel Ferreira Baceira
Luísa Maria Silva Gomes Martins Santos
Pedro Manuel Aguiar Lourenço
Pedro Nuno Santos

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): **DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM C & T**

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

Contratação de Doutorados para o SCTN

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Duração prevista (4)

Promover o emprego científico e tecnológico, através da celebração de contratos-programa com instituições públicas e privadas que desempenhem actividades científicas relevantes para a inserção profissional de investigadores doutorados em ciência e tecnologia no tecido institucional e apoiar outras necessidades de formação em C&T, nomeadamente através de cátedras de investigação.

INÍCIO 2007

FIM 2015

B) RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS (5)

ORÇAMENTO PREVISTO

5.100.000,00€ (1)

31.900.000,00€ (2)

RUBRICA CE

08.03.07

08.07.03

12.02.00

08.07.04

FONTE DE FINANCIAMENTO

OF

PIDDAC (1)

OUTRO - FSE (2)

C) RECURSOS HUMANOS PREVISTOS (6)

Responsável pela execução (7)

(NOMES EM ANEXO)

ISABEL REIS

Recursos Humanos Previstos

Nomes

Técnicos Superiores:

Ana Sofia Meneses Costa
Célia Susana Fernandes Silvestre
Elisabete Maria Lopes dos Reis
Isabel Maria Lopes dos Reis
Olga Maria Alves Martinho
Pedro Jerónimo Rocha Rodrigues
Rui Miguel Guedes Constantino
Susana dos Santos Alves Mendes Sousa

Técnicos de Informática:

Luís Filipe Matos Estrela
Maria Fátima Costa Lopes

Assistentes Técnicos:

Ana Maria Azevedo
Carla Alexandra Palma Lopes Baptista Aguilar
Isabel Cristina Baptista Franco Fernandes
Maria Manuela Jesus Ramos
Pedro Manuel Aguilar Lourenço

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM C&T

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

Formação Avançada – Bolsas no âmbito do EEA/EFTA

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Promover a formação avançada em parceria com a Noruega, Islândia e o Liechtenstein através de verbas do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA/EFTA).

Duração prevista (4)

Início 2007

Fim 2011

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto

66.924,00€

Rubrica CE

04.08.02

Fonte de Financiamento

OF

PIDDAC

EEA/EFTA

C) RECURSOS HUMANOS PREVISTOS (6)

(NOMES EM ANEXO)

Responsável pela execução (7)

OLGA MARTINHO

Recursos Humanos Previstos

Nomes

Técnicos Superiores:

Ana Maria Fernandes Palma Rodrigues
Ana Paula Ferreira Rocha
Ana Sofia Meneses Costa
Anabela Araújo Costa
Carla Maria Marques Lopes Moreira Santos
Catarina Maria Pereira Almeida
Cátia Sofia Ferreira Queirós
Élia Maria Santos Gomes Martins
Filomena Conceição Batalha
Isabel Maria Lopes dos Reis
Joana Maria Gomes Santos Francisco
Manuel Silvestre Araújo Costa
Maria Rosário Vences Tomás
Nuno Ricardo Chambel Lima
Olga Maria Alves Martinho Patrícia
Alexandra Martins Ramos
Raquel Alexandra Paulino Ramalho Palma Pinto
Renato André Matos Estrela
Rui Miguel Guedes Constantino
Sara Margarida Rodrigues Rocha Diogo Augusto
Sónia Margarida Pereira Almeida
Susana Santos Alves Mendes Sousa
Telma Filipa Ferreira Queirós Homem Cristo

Técnicos de Informática:

Deolinda Rodrigues Costa Ferreira
Luís Filipe Matos Estrela
Maria Fátima Costa Lopes

Assistentes Técnicos:

Carla Alexandra Palma Lopes Baptista Aguilar
Isabel Cristina Baptista Franco Fernandes
Luís Manuel Ferreira Baceira
Luísa Maria Silva Gomes Martins Santos
Pedro Manuel Aguilar Lourenço
Pedro Nuno Santos

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): **DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM C&T**

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

Contratação de Doutorados para o SCTN

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Promover o emprego científico e tecnológico através da celebração de contratos-programa com instituições públicas e privadas que desempenhem actividades científicas relevantes para a inserção profissional de investigadores doutorados em ciência e tecnologia no tecido institucional e apoiar outras necessidades de formação em C&T, nomeadamente através de cátedras de investigação.

Duração prevista (4)

INÍCIO 2007

FIM 2015

B) RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS (5)

ORÇAMENTO PREVISTO
35.200.000,00€

RUBRICA CE

08.01.01
08.01.02
08.03.06
08.07.01

FONTE DE FINANCIAMENTO

OF

PIDDAC

OUTRO

C) RECURSOS HUMANOS PREVISTOS (6)

(NOMES EM ANEXO)

Responsável pela execução
(7)

ISABEL REIS

Recursos Humanos Previstos

Nomes

Técnicos Superiores:

Ana Sofia Meneses Costa
Célia Susana Fernandes Silvestre
Elisabete Maria Lopes dos Reis
Isabel Maria Lopes dos Reis
Olga Maria Alves Martinho
Pedro Jerónimo Rocha Rodrigues
Rui Miguel Guedes Constantino
Susana dos Santos Alves Mendes Sousa

Técnicos de Informática:

Luís Filipe Matos Estrela
Maria Fátima Costa Lopes

Assistentes Técnicos:

Ana Maria Azevedo
Carla Alexandra Palma Lopes Baptista Aguiar
Isabel Cristina Baptista Franco Fernandes
Maria Manuela Jesus Ramos
Pedro Manuel Aguiar Lourenço

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): **DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM C&T**

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

Integração de Doutores em Instituições de I&D – Welcome II

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Apoiar a inserção de Recursos Humanos qualificados em C&T, em instituições de ID, com apoio comunitário no âmbito do 7º Programa Quadro.

Duração prevista (4)

Início 2010

Fim 2015

B) RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS (5)

ORÇAMENTO PREVISTO

0,00€ (1)
2.749.982,00€ (2)

RUBRICA CE

02.02.14
02.02.13
02.02.25
12.02.02
08.07.04

FONTES DE FINANCIAMENTO

OF
 PIDDAC (1)
 OUTRO – 7º PQ (2)

C) RECURSOS HUMANOS PREVISTOS (6)

(NOMES EM ANEXO)

Responsável pela execução (7)

OLGA MARTINHO

Recursos Humanos Previstos

Nomes

Técnicos Superiores:

Ana Margarida Santos
Ana Sofia Meneses Costa
Célia Susana Fernandes Silvestre Elisabete Maria Lopes dos Reis Isabel Maria Lopes dos Reis
Olga Maria Alves Martinho
Pedro Jerónimo Rocha Rodrigues
Rui Miguel Guedes Constantino
Susana dos Santos Alves Mendes Sousa

Técnicos de Informática:

Luís Filipe Matos Estrela
Maria Fátima Costa Lopes

Assistentes Técnicos:

Ana Maria Azevedo
Carla Alexandra Palma Lopes Baptista Aguilar
Isabel Cristina Baptista Franco Fernandes
Maria Manuela Jesus Ramos
Pedro Manuel Aguilar Lourenço

ANEXO 3 – OBJECTIVOS E PROJECTOS / ACTIVIDADES DO DSR ICT PARA 2011

Organismo: FCT

Unidade Integrada:		Serviço: Departamento de Suporte à Rede de Instituições Científicas e Tecnológicas					
Tipologia dos Objectivos (EFQM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	Tipologia dos Objectivos	nº	OBJECTIVO (o que se pretende concretizar)	INDICADOR	META	Ponderação
Satisfação dos Utentes e Impacto na Sociedade	Mercado/ Utentes	Qualidade e Serviço	1	Implementar acções de melhoria administrativa	Nº de acções implementadas a 31/12 2011	Supera: >2; cumpre: entre 1 e 2; não cumpre: 0	8%
			2	Garantir o envio à FCT dos Termes de Aceitação (TA's) no âmbito do concurso dos projectos estratégicos. (Universo =320 projectos)	Nº de TA's à data de 31/07/2011	Supera: >=90% ; cumpre: entre 75% e 90%; não cumpre: <75%	10%
			3	Promover o lançamento do exercício de avaliação das Unidades de I&D e dos Laboratórios Associados	Data de início do processo de avaliação	Supera: antes de 30 de Novembro; cumpre: entre 1 e 31 de Dezembro; não cumpre: depois de 31 de Dezembro	9%
Resultados-Chave do Serviço/ Actividade	Processos	Produção e Eficiência Operacional	4	Cumprir o prazo para análise das candidaturas devidamente instruídas no âmbito do Programa FACC	Prazo após a recepção das candidaturas devidamente instruídas	Supera: 80% <1 mês; cumpre 80% = 1 mês; não cumpre 80%>1 mês	10%
			5	Garantir que os pedidos no âmbito do Protocolo FCT/FCG tenham avaliador atribuído (Universo = 117)	Nº de pedidos com avaliador atribuído a 30/09/2011	Supera: >=80% ; cumpre: entre 60% e 80%; não cumpre: <60%	10%
			6	Analisar listagens de despesa submetidas pelas instituições proponentes dos projectos estratégicos	Taxa de execução a 31/12/2011	supera: >= 75% do total da despesa apresentada; cumpre: entre 60% e 75% do total da despesa apresentada; não cumpre: < 60% do total da despesa apresentada	9%
			7	Concluir o acerto dos financiamentos atribuídos e executados no período 2003-2008, após a apresentação dos relatórios finais de auditoria	Taxa de execução à data de 31/12/2011	Supera: >=90% ; cumpre: entre 75% e 90%; não cumpre: <75%	9%
			8	Conclusão do PNRC - Encerrar os dossiers de projecto por concluir em 31 de Dezembro de 2010. (Universo= 7)	nº. de Relatórios validados a 31/12/2011	supera: >= 90%; cumpre: entre 75 e 90%; não cumpre: < 75%	9%
			9	Acompanhar "in loco" a execução de uma amostra dos projectos/subsídios atribuídos no período 2005/2010	nº. de projectos/subsídios auditados até 31/12/2011	supera: >= 70%; cumpre: entre 50 e 70%; não cumpre: < 50%	9%
			10	Promover o Acompanhamento da Execução das Redes Nacionais com financiamentos plurianuais aprovados	nº. de Relatórios de Execução e Pontos de Situação submetidos atempadamente e devidamente instruídos à FCT	supera: nº. de relatórios e pontos de situação >=6; cumpre: nº. de relatórios e pontos de situação =4; não cumpre: nº. de relatórios e pontos de situação <3	9%
Satisfação dos Colaboradores	Aprendizagem e Desenv. Organizacional	Recursos Humanos	11	Elaborar proposta de plano de formação para 2011	Prazo de execução	Supera: antes de 15 de Novembro Cumpre: entre 15 e 30 de Novembro Não cumpre: depois de 30 de Novembro	8%
Dirigente: Isabel Vitorino							
Data: 27/06/2011							100%
Avaliação e Financiamento Plurianual					Infra-estruturas		
FACC					Comuns		

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): **DEPARTAMENTO DE SUPORTE À REDE DE INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS**

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

Apoio aos trabalhos de avaliação internacional das Instituições de I&D

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Assegurar o apoio à avaliação de 2 Laboratórios Associados (ISR-Lisboa e LAETA) :

- Elaborar a proposta externa para homologação dos resultados.
- Comunicar os resultados da avaliação aos LAs;
- Elaborar as propostas de pagamento aos painéis de avaliação dos LAs;
- Comunicar os pagamentos aos avaliadores.
- Manter a base de dados actualizada e os processos devidamente documentados.

Preparar os dossiers das propostas de Laboratórios Associados para decisão superior:

Elaborar os pareceres de suporte à homologação dos novos Laboratórios Associados;
Elaborar a proposta externa para homologação.

Assegurar o apoio à preparação e celebração dos contratos dos Laboratórios Associados (LAs), após a conclusão do processo de avaliação dos LAs:

- Solicitar informação e preparar os dossiers conducentes à celebração dos novos contratos com os LAs;
- Elaboração dos novos Contratos a celebrar com os LAs.

Edição de seis volumes para publicação agregando os resultados das avaliações das Unidades de I&D por grandes áreas científicas.

Apoio à preparação do lançamento do próximo exercício de avaliação das Unidades de I&D e Laboratórios Associados.

Duração prevista (4)

Início 1.JAN.11

Fim 31.DEZ.11

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto após cativação

Projecto 6817
€ 4 344 251

Rubricas CE

02.02.14B0.00
02.02.20B0.00
04.03.0121.64
04.03.0121.68
04.03.0124.47
04.03.0125.61
04.03.0126.50
04.03.0500.00
04.07.0100.00

Fonte de Financiamento

OF
 PIDDAC
 Outro

.....

C) Recursos humanos previstos (6)

Técnicos Superiores

Ana Amorim
Inês Rangel
Gonçalo Carvalho
Sílvia Silva
Helena Caetano

Assistentes Técnicos

Ana Maria Costa
Cristina Rodrigues

Responsável pela execução (7)

Isabel Vitorino

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): **DEPARTAMENTO DE SUPORTE À REDE DE INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS**

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

Assegurar a gestão corrente dos apoios concedidos a Instituições de I&D

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Gestão e acompanhamento dos financiamentos atribuídos no âmbito do Programa de Financiamento Plurianual a Unidades de I&D e Laboratórios Associados:

- Proceder à actualização das equipas e recepção dos Relatórios Científicos de 2010 das Unidades de I&D e Laboratórios Associados;
 - Lançar o concurso de projectos estratégicos para as unidades de I&D e Laboratórios Associados;
 - Acompanhar a gestão dos projectos estratégicos para todas as Unidades de I&D e Laboratórios Associados co-financiados pelo FEDER através do Programa COMPETE - Programa Operacional Factores de Competitividade, bem como dos projectos estratégicos integralmente financiados por verbas do OE;
 - Analisar Pedidos de Pagamentos dos projectos estratégicos;
 - Elaborar as propostas de pagamento e comunicar as transferências às instituições e aos investigadores responsáveis;
 - Elaborar mapas de controlo da execução financeira;
 - Analisar a execução dos orçamentos e avaliar a cumprimento das obrigações das entidades financiadas;
 - Registrar a despesa auditada e certificada pelas empresas de auditoria relativa ao período 2003-2008;
 - Analisar as listagens de despesa do ponto de vista financeiro e contabilístico, decorrentes da apresentação de recursos relativos ao período 2003-2008;
 - Proceder ao encerramento das contas do período de 2003-2008 e comunicação dos saldos às instituições beneficiárias;
- Apuramento dos saldos dos anos de financiamento de 2009 e 2010.
Realizar a gestão de devedores.

Acompanhamento e Gestão da atribuição de verbas consignadas às instituições para as quais houve despacho do MCTES.

Desencadear os procedimentos necessários à contratação de auditorias com vista à verificação e validação de despesa apresentada pelas instituições de I&D, no âmbito dos projectos estratégicos.

Duração prevista (4)

Início 1.JAN.11

Fim 31.DEZ.11

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto após cativação

Projecto 6817
€ 42 850 459 - OE

Projecto 6820
€ 4 436 365 - OE
€28 735 750 - FEDER

Rubrica CE

08.01.01
08.03.03
08.07.01
08.03.07
12.02.16
08.07.03
08.07.04

Fonte de Financiamento

OF
 PIDDAC
 Outro

.....

C) Recursos humanos previstos (6)

Técnicos Superiores

Ana Sofia Henriques
Helena Caetano
Inês Rangel
Paula Trindade
Sílvia Silva
Gonçalo Carvalho
Luis Ascensão
João Reis

Responsável pela execução (7)

Isabel Vitorino

José Clarinha

Assistentes Técnicos

Ana Maria Costa

Cristina Rodrigues

FCT, em 24 de Agosto de 2011

Nome: Isabel Vitorino

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): **DEPARTAMENTO DE SUPORTE À REDE DE INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS**

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

Fundo de Apoio à Comunidade Científica

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Apoio a reuniões científicas em Portugal, a publicações científicas periódicas e não periódicas, a sociedades científicas, à participação em reuniões científicas no estrangeiro e à estadia em Portugal de cientistas residentes no estrangeiro. Financiamento de acções pontuais que se revelem indispensáveis para o funcionamento de instituições, infra-estruturas ou equipamentos e compromissos da FCT.

Duração prevista (4)

Início 1.JAN.11

Fim 31.DEZ.11

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto
€ 2 580 000

Rubrica CE

02.02.14
04.01.01
04.01.02
04.03.01
04.03.05
04.07.01
04.08.02
04.09.03

Fonte de Financiamento

OF
 PIDDAC
 Outro

C) Recursos humanos previstos (6)

Responsável pela execução (7)

Técnicos Superiores:

Isabel Maria Figueiredo Mendonça de Carvalho
Luís Florêncio do Nascimento Cruz
Maria Teresa A.P.V.F.Martins dos Santos

Assistentes Técnicos:

Anabela de Jesus da Costa Nogueira Madeira
Lurdes de Fátima Patrício Leite

Isabel Maria Figueiredo
Mendonça de Carvalho

FCT, em 6 de Maio de 2011

Nome: Isabel Maria Figueiredo Mendonça de Carvalho

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): **DEPARTAMENTO DE SUPORTE À REDE DE INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS**

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

Consolidação Re-equipamento Científico das Instituições de C&T

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

. Encerrar os dossiers concluídos e por concluir em 31/12/2010
 . Acompanhar "in loco" a execução de uma amostra dos subsídios atribuídos no período 2005/2010
 . Promover o acompanhamento da execução das Redes Nacionais com financiamentos plurianuais aprovados e outros apoios;
 . Participar no QREN (2007/2013), por indigitação do MCTES, e em representação da FCT, no Eixo I dos PO Regionais (Parques de CT e Infra-estruturas Científicas)

Duração prevista (4)

Início 1.JAN.11

Fim 31.DEZ.11

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto após cativação

€ 2 220 000

Rubrica CE

02.02.14

02.02.17

02.02.20

08.01.01

08.03.06

08.07.01

Fonte de Financiamento

OF

PIDDAC

Outro

.....

C) Recursos humanos previstos (6)

Técnicos Superiores

Maria José Silva

Margarida Marcelino

Helena Grade

Mafalda Moreira

Responsável pela execução (7)

Maria José M Silva

FCT, em 12 de Agosto de 2011

Nome: Maria José M Silva

ANEXO 4 – OBJECTIVOS E PROJECTOS / ACTIVIDADES DO DPPICDT PARA 2011

OBJECTIVOS do DPPICDT - 2011
Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.

Tipologia dos Objectivos (EFQM)		Perspectiva dos Objectivos (BSC)	Tipologia dos Objectivos	Tipo	OBJECTIVO	Periodo	Mês de Início	INDICADOR	FÓRMULA DO INDICADOR	CRITÉRIOS DE SUPERAÇÃO	Ponderação
Unidade Orgânica: Departamento de Programas e Projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico - DPPICDT											
Satisfação dos Utentes/ Alunos e Impacto na Sociedade	Mercado/ Utentes	Qualidade e Serviço		Lançar novos concursos públicos para financiamento de Projectos de Investigação após deliberação do Conselho Directivo da FCT	12 meses	JAN	Número de novos concursos abertos	Número de novos concursos abertos	Supera: mais de 4 concursos abertos; Cumprir: 4 concursos abertos; Não cumprir: menos de 4 concursos abertos	10%	
				Encerramento do processo de avaliação das candidaturas submetidas ao Concurso para Financiamento de Projectos de Investigação em Todos os Domínios Científicos 2010, e verificação da conformidade dos pareceres dos Painéis com elaboração das respectivas informações internas com os resultados da avaliação	12 meses	JAN	Data de encerramento do processo de avaliação e elaboração das informações internas com os resultados da avaliação	Data de encerramento do processo de avaliação e elaboração das informações internas com os resultados da avaliação	Supera: mais de 90% encerrado até 31/07/2011; Cumprir: entre 80% a 90% encerrado até 31/07/2011 ; Não Cumprir: menos de 80% encerrado até 31/07/2011	30%	
Resultados-Chave do Serviço/ Actividade	Processos	Produção e Eficiência Operacional		Reduzir o tempo médio de análise dos Pedidos de Pagamento	12 meses	JAN	Tempo de análise em nº de dias	Média do tempo de análise em nº de dias	Supera: média do tempo de análise inferior a 90 dias; Cumprir: média do tempo de análise entre 90 e 120 dias; Não Cumprir: média do tempo de análise superior a 120 dias.	25%	
	Financeira	Eficiência económico-financeira		Encerrar os projectos de investigação com data de conclusão até 30-09-2011	12 meses	JAN	Número de projectos encerrados	Taxa de projectos encerrados	Supera: mais de 85% dos projectos encerrados até 31/12/2011; Cumprir: entre 75% a 85% dos projectos encerrados até 31/12/2011 ; Não Cumprir: menos de 75% dos projectos encerrados até 31/12/2011	25%	
Satisfação dos Colaboradores	Aprendizagem e Desenv. Organizacional	Recursos Humanos		Elaborar proposta de formação do pessoal do DPPICDT para 2012	12 meses	JAN	Prazo de elaboração da proposta de formação	Data de apresentação da proposta de formação	Supera: proposta apresentada até 15 de Outubro Cumprir: proposta apresentada entre 15 e 31 de Outubro; Não Cumprir: proposta apresentada após 31 de Outubro	10%	
Dirigente: Pedro Leite											
Data: 22-06-11											

100%

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

UNIDADE OPERACIONAL DE COORDENAÇÃO (1): Departamento de Programas e Projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (DPPICDT)

A) IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO OU ACTIVIDADE (2)

CÓD. (3)

Gestão de projectos de investigação e desenvolvimento tecnológico em todos os domínios científicos financiados ou co-financiados pela FCT, I.P.

SÍNTESE DA ACTIVIDADE OU PROJECTO PREVISTOS

DURAÇÃO PREVISTA (4)

ASSEGURAR A GESTÃO CORRENTE DE PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO PLURIANUAIS EM TODOS OS DOMÍNIOS CIENTÍFICOS E EM ÁREAS ESTRATÉGICAS CONSIDERADAS FUNDAMENTAIS PARA O BEM-ESTAR ECONÓMICO-SOCIAL DA SOCIEDADE PORTUGUESA, COM FINANCIAMENTO NACIONAL E COMUNITÁRIO, ENVOLVENDO:

INÍCIO 01/01/2011

FIM 31/12/2011

- **ANÁLISE DE PEDIDOS DE PAGAMENTO APRESENTADOS PELAS ENTIDADES BENEFICIÁRIAS NO ÂMBITO DE PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO;**
- **ELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS ELECTRÓNICAS DE PAGAMENTO, DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES REGULAMENTARES;**
- **GESTÃO DE BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO FINANCIADAS NO ÂMBITO DOS PROJECTOS;**
- **ANÁLISE DOS PEDIDOS DE ALTERAÇÃO À CANDIDATURA;**
- **ENCERRAMENTO DOS PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO COM PRAZOS DE CONCLUSÃO ULTRAPASSADOS ATRAVÉS DO CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS DEFINIDOS;**
- **ACOMPANHAMENTO DE AUDITORIAS DE CONTROLO;**
- **Gestão orçamental, nomeadamente preparação do orçamento anual do PIDDAC e elaboração dos relatórios anuais de execução financeira, alterações orçamentais e requisições de fundos.**

B) RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS (5)

ORÇAMENTO PREVISTO

€71.405.462,00

RUBRICA CE

. 08.01.01A0.00 311
 . 08.01.0200.00 311
 . 08.03.0600.00 311
 . 08.04.0200.00 311
 . 08.07.0100.00 311
 . 08.01.01A0.00 510
 . 08.07.0100.00 510
 . 08.01.01A0.00 312
 . 08.01.0200.00 312
 . 08.03.0600.00 312

FONTE DE FINANCIAMENTO

OF
 PIDDAC
 OUTRO

	. 08.04.0200.00 312 . 08.07.0100.00 312 . 08.01.01A0.00 412 . 08.01.0200.00 412 . 08.04.0200.00 412 . 08.07.0400.00 412 . 12.02.1600.00 412	
--	---	--

C) RECURSOS HUMANOS PREVISTOS (6)

Responsável pela execução (7)

(NOMES EM ANEXO)

**DR. PEDRO LEITE
DIRECTOR DO DPPICDT**

FCT, EM 06/05/2011

NOME: PEDRO LEITE

RECURSOS HUMANOS PREVISTOS**NOMES****TÉCNICOS SUPERIORES:**

CRISTIANA MATOS
ALICE LADEIRO
PAULA ALMEIDA
GRAÇA CARVALHO
MARTA GEADA
EDUARDO INÊS
ANGELA MARQUES
GERMANA SANTOS
ISABEL RAMOS
VERÓNICA VIEGAS
LÍDIA FERREIRA
ISABEL NEVES
PAULO SILVESTRE
PEDRO SOUSA E SILVA
MARGARIDA SEQUEIRA
SÓNIA SILVA
SÓNIA SANTOS
ISABEL CARVALHO
MARIA LUISA SERRA
ANDREIA ROSA
VERA CAMILO
TIAGO LOURENÇO
JOANA AMADO
INÊS NUNO
RAQUEL COSTA
SANDRA CONCHINHA
JÚLIA PACHECO
RITA SANTOS
JOSÉ LUÍS AGAPITO
CATARINA COUTINHO
CAROLINA LADEIRO
SOFIA DUARTE
ELISABETE PINHEIRO
ANA ALVES PEREIRA

TÉCNICOS DE INFORMÁTICA:

CARLA MARTINS
CELESTE ALBUQUERQUE

ASSISTENTES TÉCNICOS:

ANIZABEL MARTINS

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

UNIDADE OPERACIONAL DE COORDENAÇÃO (1): Departamento de Programas e Projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (DPPICDT)

A) IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO OU ACTIVIDADE (2)

CÓD. (3)

Promoção das acções necessárias aos trabalhos de Avaliação de candidaturas a financiamento de programas e projectos de investigação; reclamações à proposta de decisão e relatórios finais.

SÍNTESE DA ACTIVIDADE OU PROJECTO PREVISTOS

DURAÇÃO PREVISTA (4)

(TEXTO COM MÁXIMO DE 2000 CARACTERES, INCLUINDO ESPAÇOS, A ANEXAR)

ASSEGURAR O CUMPRIMENTO DOS PROCEDIMENTOS DECORRENTES DE ACTIVIDADE DE AVALIAÇÃO, ENVOLVENDO UMA ACTUAÇÃO AOS SEGUINTE NÍVEIS:

- PRESTAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS À COMUNIDADE CIENTÍFICA DE SUPORTE AO PREENCHIMENTO DOS FORMULÁRIOS DE CANDIDATURA E À INTERPRETAÇÃO DAS NORMAS E REGULAMENTOS APLICÁVEIS;
- ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DE ELEGIBILIDADE E ADMISSIBILIDADE DAS CANDIDATURAS APRESENTADAS A CONCURSO;
- APOIO ÀS SESSÕES DE AVALIAÇÃO, PREPARANDO AS REUNIÕES PRESENCIAIS DOS PAINÉIS, ACOMPANHANDO E PARTICIPANDO NAS REFERIDAS REUNIÕES;
- ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ANÁLISE DAS ALEGAÇÕES CONTRÁRIAS APRESENTADAS EM AUDIÊNCIA PRÉVIA CONCRETIZADA COM RECURSO A PAINÉIS DE PERITOS;
- ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA COMPONENTE MATERIAL DE RELATÓRIOS FINAIS CONCRETIZADA COM RECURSO A COMISSÕES DE ESPECIALISTAS FORMADAS PARA O EFEITO;
- APOIO LOGÍSTICO ÀS SESSÕES DE AVALIAÇÃO, ATRAVÉS DE CONTACTOS COM AS AGÊNCIAS DE VIAGENS, HOTÉIS E EMPRESAS DE CATERING;
- ELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS DE PAGAMENTO A TODOS OS INTERVENIENTES NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO.

INÍCIO 01/01/2011

FIM 31/12/2011

B) RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS (5)

ORÇAMENTO PREVISTO

€1.849.862,00

RUBRICA CE

. 01.02.0400.00 311
 . 02.02.1300.00 311
 . 02.02.14B0.00 311
 . 02.02.1700.00 311
 . 02.02.2500.00 311
 . 02.02.14B0.00 510
 . 01.02.0400.00 312
 . 02.02.1300.00 312

FONTE DE FINANCIAMENTO

OF
 PIDDAC
 OUTRO

	. 02.02.1480.00 312 . 02.02.1700.00 312 . 02.02.2500.00 312 . 02.02.1300.00 412 . 02.02.1480.00 412 . 02.02.1700.00 412 . 02.02.2500.00 412	
--	---	--

C) RECURSOS HUMANOS PREVISTOS (6)

Responsável pela execução (7)

(EM ANEXO)

**DR. PEDRO LEITE
DIRECTOR DO DPPICDT**

FCT, EM 06/05/2011

NOME: PEDRO LEITE

RECURSOS HUMANOS PREVISTOS**NOMES****TÉCNICOS SUPERIORES:**

NANETE SOUSA
ALICE LADEIRO
PAULA ALMEIDA
MARTA GEADA
EDUARDO INÊS
ANGELA MARQUES
GERMANA SANTOS
ISABEL RAMOS
VERÓNICA VIEGAS
LÍDIA FERREIRA
ISABEL NEVES
PEDRO SOUSA E SILVA
MARGARIDA SEQUEIRA
SÓNIA SILVA
SÓNIA SANTOS
ISABEL CARVALHO
MARIA LUISA SERRA
ANDREIA ROSA
VERA CAMILO
TIAGO LOURENÇO
JOANA AMADO
INÊS NUNO
RAQUEL COSTA
SANDRA CONCHINHA
JÚLIA PACHECO
RITA SANTOS
JOSÉ LUÍS AGAPITO
SOFIA DUARTE
ELISABETE PINHEIRO
ANA ISABEL ALVES PEREIRA

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

UNIDADE OPERACIONAL DE COORDENAÇÃO (1): Departamento de Programas e Projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (DPICDT)

A) IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO OU ACTIVIDADE (2)

CÓD. (3)

Gestão de projectos financiados no âmbito de Protocolos e da comparticipação nacional em projectos executados na base de parcerias com equipas ou organismos nacionais e internacionais.

SÍNTESE DA ACTIVIDADE OU PROJECTO PREVISTOS

DURAÇÃO PREVISTA (4)

(TEXTO COM MÁXIMO DE 2000 CARACTERES, INCLUINDO ESPAÇOS, A ANEXAR)

ASSEGURAR A GESTÃO DE PROJECTOS FINANCIADOS NO ÂMBITO DE PROTOCOLOS E DA PARTICIPAÇÃO NACIONAL EM PROJECTOS EXECUTADOS NA BASE DE PARCERIAS COM EQUIPAS OU ORGANISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, PROMOVEDO A ARTICULAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJECTOS FINANCIADOS PELA FCT, I.P. COM OS PARTICIPADOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES, ENVOLVENDO:

- **ARTICULAÇÃO COM OUTROS SERVIÇOS DA FCT, I.P., ATRAVÉS DA ASSUMPCÃO DA RESPONSABILIDADE PELA GESTÃO DAS COMPARTICIPAÇÕES NACIONAIS DE PROJECTOS INTERNACIONAIS;**
- Manutenção e criação de renovadas formas de cooperação multilateral com organizações internacionais de que Portugal é membro, como o CERN, o ESO e a ESA, o que se tem vindo a traduzir na gestão da participação nacional em Projectos internacionais;
- Gestão de Projectos decorrentes da participação de Portugal em Organismos Internacionais, como é o caso do MIT, CMU e Austin.
- Gestão de Protocolos celebrados com instituições externas com o objectivo de promover a investigação em áreas consideradas de interesse prioritário, proporcionando respostas adequadas, fundamentadas através da abertura de concursos públicos e da gestão de Projectos de investigação científica nas mais diversas áreas do conhecimento.
- **ANÁLISE DE PEDIDOS DE PAGAMENTO APRESENTADOS PELAS ENTIDADES BENEFICIÁRIAS NO ÂMBITO DE PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO;**
- **ELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS ELECTRÓNICAS DE PAGAMENTO, DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES REGULAMENTARES;**
- **GESTÃO DE BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO FINANCIADAS NO ÂMBITO DOS PROJECTOS;**
- **ANÁLISE DOS PEDIDOS DE ALTERAÇÃO À CANDIDATURA;**
- **ENCERRAMENTO DOS PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO COM PRAZOS DE CONCLUSÃO ULTRAPASSADOS ATRAVÉS DO CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS DEFINIDOS;**
- **ACOMPANHAMENTO DE AUDITORIAS DE CONTROLO;**
- Gestão orçamental, nomeadamente preparação do orçamento anual do PIDDAC e elaboração dos relatórios anuais de execução financeira, alterações orçamentais e requisições de fundos.

INÍCIO 01/01/2011

FIM 31/12/2011

B) RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS (5)

ORÇAMENTO PREVISTO
 €7.926.736,00

RUBRICA CE

- .08.01.01A0.00 311
- . 08.01.0200.00 311
- . 08.03.0600.00 311
- . 08.04.0200.00 311
- . 08.07.0100.00 311
- . 08.01.01A0.00 510
- . 08.07.0100.00 510
- . 08.01.01A0.00 312
- . 08.01.0200.00 312
- . 08.03.0600.00 312
- . 08.04.0200.00 312
- . 08.07.0100.00 312
- . 08.01.01A0.00 412
- . 08.01.0200.00 412
- . 08.04.0200.00 412
- . 08.07.0400.00 412
- . 12.02.1600.00 412

FONTE DE FINANCIAMENTO

- OF**
- PIDDAC**
- OUTRO**

C) RECURSOS HUMANOS PREVISTOS (6)

Responsável pela execução (7)

(NOMES EM ANEXO)

DR. PEDRO LEITE
DIRECTOR DO DPPICDT

FCT, EM 06/05/2011

NOME: PEDRO LEITE

RECURSOS HUMANOS PREVISTOS

NOMES

TÉCNICOS SUPERIORES:

CRISTIANA MATOS
PAULA ALMEIDA
ANGELA MARQUES
ANDREIA ROSA
RITA SANTOS
ISABEL NEVES
CATARINA COUTINHO
CAROLINA LADEIRO
PAULO SILVESTRE
SOFIA DUARTE
JÚLIA PACHECO
JOSÉ LUÍS AGAPITO
ELISABETE PINHEIRO

TÉCNICOS DE INFORMÁTICA:

CARLA MARTINS
CELESTE ALBUQUERQUE

ASSISTENTES TÉCNICOS:

ANIZABEL MARTINS

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

UNIDADE OPERACIONAL DE COORDENAÇÃO (1): Departamento de Programas e Projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (DPPICDT)

A) IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO OU ACTIVIDADE (2)

CÓD. (3)

Assessoria especializada ao conselho directivo nas áreas de desenvolvimento estratégico, de avaliação e auditoria de actividades de investigação e desenvolvimento, de concepção de programas, de promoção de transferência do conhecimento a nível nacional e internacional.

--

SÍNTESE DA ACTIVIDADE OU PROJECTO PREVISTOS

DURAÇÃO PREVISTA (4)

(TEXTO COM MÁXIMO DE 2000 CARACTERES, INCLUINDO ESPAÇOS, A ANEXAR)

Assegurar as actividades decorrentes do cumprimento da execução das atribuições do Departamento, promovendo a articulação da FCT, I.P. com entidades externas, como é o caso do COMPETE, Instâncias Responsáveis pelas Auditorias e Comunidade Científica, envolvendo:

- COORDENAÇÃO DA APLICAÇÃO DE MEDIDAS DECORRENTES DAS COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO;
- ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO DOS ORÇAMENTOS E PROPOSTA DE MEDIDAS DE CORRECÇÃO CONSIDERADAS ADEQUADAS;
- AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO;
- ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS E PARECERES TÉCNICOS;
- GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO DPPICDT;
- DEFINIÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES DA PLATAFORMA ELECTRÓNICA DE ANÁLISE DE DESPESA NO PCT;
- ARTICULAÇÃO COM O POFC DO QREN DAS MEDIDAS ASSOCIADAS AO FINANCIAMENTO E GESTÃO DOS PROJECTOS DE I&D CO-FINANCIADOS;
- DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ACTUAÇÃO E ORIENTAÇÕES TENDENTES À CONCRETIZAÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DO DEPARTAMENTO.

INÍCIO 01/01/2011

FIM 31/12/2011

B) RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS (5)

ORÇAMENTO PREVISTO

RUBRICA CE

FONTE DE FINANCIAMENTO

- OF
- PIDDAC
- OUTRO

C) RECURSOS HUMANOS PREVISTOS (6)

Responsável pela execução (7)

(EM ANEXO)

DR. PEDRO LEITE
DIRECTOR DO DPPICDT

RECURSOS HUMANOS PREVISTOS

NOMES

TÉCNICOS SUPERIORES:

**CRISTIANA MATOS
NANETE SOUSA
GRAÇA CARVALHO
SOFIA DUARTE
JOSÉ LUÍS AGAPITO**

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

UNIDADE OPERACIONAL DE COORDENAÇÃO (1): Departamento de Programas e Projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (DPPICDT)

A) IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO OU ACTIVIDADE (2)

CÓD. (3)

Assegurar as tarefas necessárias ao acompanhamento pelos conselhos científicos dos programas e projectos apoiados.

SÍNTESE DA ACTIVIDADE OU PROJECTO PREVISTOS

(TEXTO COM MÁXIMO DE 2000 CARACTERES, INCLUINDO ESPAÇOS, A ANEXAR)

Assegurar os procedimentos decorrentes do apoio técnico/administrativo aos Conselhos Científicos em funções transitórias, através de:

- **PREPARAÇÃO DE REUNIÕES;**
- **PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES, ACOMPANHAMENTO DOS TEMAS AGENDADOS PARA DISCUSSÃO E APOIO NA ELABORAÇÃO DAS RESPECTIVAS ACTAS;**
- **ARTICULAÇÃO COM OS RESTANTES DEPARTAMENTOS DA FCT, I.P. RECOLHENDO INFORMAÇÃO E DESCENTRALIZANDO DIRECTIVAS, SEMPRE QUE NECESSÁRIO.**
- **ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS DE PAGAMENTO AOS MEMBROS DOS CONSELHOS.**

DURAÇÃO PREVISTA (4)

INÍCIO 01/01/2011

FIM 31/12/2011

B) RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS (5)

ORÇAMENTO PREVISTO

€131.206,00

RUBRICA CE

. 02.02.1300.00

. 02.02.14B0.00

FONTES DE FINANCIAMENTO

OF

PIDDAC

OUTRO

C) RECURSOS HUMANOS PREVISTOS (6)

(EM ANEXO)

Responsável pela execução
(7)

DR. PEDRO LEITE
DIRECTOR DO DPPICDT

FCT, EM 06/05/2011

NOME: PEDRO LEITE

RECURSOS HUMANOS PREVISTOS

NOMES

TÉCNICOS SUPERIORES:

LÍDIA FERREIRA
GERMANA SANTOS
PAULA ALMEIDA
LUÍSA SERRA
PEDRO SOUSA E SILVA
MARTA GEADA
ANA ALVES PEREIRA

ANEXO 5 – OBJECTIVOS E PROJECTOS / ACTIVIDADES DO DREBM PARA 2011

OBJECTIVOS : 2011							
Organismo: FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA							
Unidade Orgânica: Serviço: DREBM - Departamento das Relações Europeias Bilaterais e Multilaterais							
Tipologia dos Objectivos (EFQM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	Tipologia dos Objectivos	Tipo	OBJECTIVO	INDICADOR	CRITÉRIOS DE SUPERAÇÃO	Ponderação
Satisfação dos Utentes e Impacto na Sociedade	Mercado/ Utentes	Qualidade e Serviço	Q	Avaliação do Impacto da participação em redes de cooperação internacional	Prazo para elaboração de relatório	Supera: antes de 01 de Dezembro; Cumpre: entre 01 e 15 de Dezembro; Não Cumpre: após 15 de Dezembro	22%
			Q	Elaboração de Relatórios da participação nacional em actividades de cooperação bilateral e iniciativas de cooperação internacional	Nº de relatórios no prazo definido	Supera: elabora mais de 4 relatórios até 15 de Dezembro; Cumpre: elabora 4 relatórios até 15 de Dezembro; Não Cumpre: elabora menos de 4 relatórios até 15 de Dezembro	24%
Resultados-Chave do Serviço/ Actividade	Processos	Produção e Eficiência Operacional	EF	Acompanhar novas iniciativas do EEI	N.º de novas iniciativas	Supera: mais de 3 iniciativas; Cumpre: entre 2 a 3 iniciativas; Não Cumpre: menos de 2 iniciativas	20%
			EF	Maximizar o retorno da participação portuguesa nas acções e actividades das organizações internacionais	Montante dos contratos realizados com a indústria na ESA, ESO e ESRF	Supera: inferior em menos de 10% em relação ao ano anterior; Cumpre: não inferior a 10% em relação ao ano anterior; Não Cumpre: inferior em mais de 10% em relação ao ano anterior	5%
					Retorno Industrial no CERN	Supera: inferior se ficar acima da 10ª posição no computo de todos os Estados Membros; Cumpre: se ficar na 10ª posição no computo de todos os Estados Membros; Não Cumpre: inferior se ficar abaixo da 10ª posição no computo de todos os Estados Membros	5%
					Nº de bolsas	Supera: inferior em menos de 10% em relação ao ano anterior; Cumpre: não inferior a 10% em relação ao ano anterior; Não Cumpre: inferior em mais de 10% em relação ao ano anterior	4%
					Nº de utilizadores	Supera: inferior em menos de 10% em relação ao ano anterior; Cumpre: não inferior a 10% em relação ao ano anterior; Não Cumpre: inferior em mais de 10% em relação ao ano anterior	4%
EF	Reduzir o tempo de preparação dos suportes de informação para apoio à intervenção do MCTES nos conselhos de Ministros da UE	% de suportes no prazo definido	Supera: mais de 40% com 2 semanas de antecedência; Cumpre: 40% dos suportes com 2 semanas de antecedência; Não Cumpre: menos de 40% dos suportes com 2 semanas de antecedência	11%			
Satisfação dos Colaboradores	Aprendizagem e Desenv. Organizacional	Recursos Humanos	EF	Elaboração de Proposta de Formação do pessoal do DREBM para 2011	Prazo de elaboração	Supera: elabora antes de 15 de Outubro; Cumpre: entre 15 e 30 de Outubro; Não Cumpre: elabora depois de 30 de Outubro	5%
Dirigente: Ana Maria Faísca Data: 30 de Junho de 2011							100%

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade Operacional de Coordenação (1): **Departamento de Relações Europeias, Bilaterais e Multilaterais**

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

Projecto de Cooperação Bilateral e Participação em Organizações Internacionais de C&T.

6818

Síntese da Actividade ou Projecto Previstos

Duração Prevista (4)

Promover e apoiar a participação de equipas Portuguesas nas actividades e acções das organizações internacionais, das quais Portugal é membro, mediante acordos de adesão e protocolos de cooperação.

Divulgação das actividades de cooperação científica

Organização de eventos e seminários de divulgação e balanço das suas actividades

Início 01/ 01 / 2010

Fim 31 /12 /2012

B) Recursos Financeiros Previstos (5)

Orçamento Previsto

32.482.501,00 Euros

Rubrica CE

08.07.01; 08.09.03

Fonte de Financiamento

OF

PIDDAC

Outro

C) Recursos Humanos Previstos (6)

Responsável pela
Execução (7)

Técnicos Superiores

Fernanda Sepúlveda, Maria José Almeida, Olga Dias, Teresa Courinha, José Bonfim

Técnicos de Informática

Nélida Francisco

Assistentes Técnicos

Ana Maria Lobato, Elizabeth Mateus, Neuza Reis, Sónia Bruno

Ana Maria Faísca

FCT, em 30/ 06 / 2011

Nome (8) Ana Faísca

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade Operacional de Coordenação (1): **DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES EUROPEIAS, BILATERAIS E MULTILATERAIS**

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

Projecto de Cooperação Bilateral e Participação em Organizações Internacionais de C&T.

6818

Síntese da Actividade ou Projecto Previstos

Duração Prevista (4)

Promover e apoiar a participação da comunidade científica nas actividades da cooperação comunitária, bem como nas acções de cooperação bilateral e multilateral.

Acompanhar os trabalhos de negociação de instrumentos internacionais de cooperação científica e tecnológica a nível bilateral e multilateral.

Apoiar a participação da comunidade científica em projectos conjuntos, resultantes de acordos de cooperação na área C&T.

Fomentar e apoiar o intercâmbio regular de investigadores ao abrigo de acordos culturais estabelecidos com diversos países.

Garantir o suporte das actividades de promoção da participação portuguesa no 7ºPQ realizadas pelo GPPQ.

Início 01 / 01 / 2010

Fim 31 / 12 / 2012

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento Previsto

2.132.499,00 Euros

Rubrica CE

01.02.04; 02.02.13; 02.02.14;
02.02.20; 02.02.25; 04.08.02;
08.03.06; 08.01.02; 08.07.01

Fonte de Financiamento

OF
 PIDDAC
 Outro

C) Recursos Humanos Previstos (6)

Responsável pela Execução (7)

Técnicos Superiores

Ana Quartin, Fernanda Sepúlveda, Helena Ramos, Isabel Figueiredo, José Bonfim, Luísa Igreja, Margarida Ferreira, Olga Dias, Teresa Amaro, Teresa Courinha, Teresa Martins, Tiago Saborida.

Técnicos de Informática

Nélida Francisco

Assistentes Técnicos

Ana Maria Lobato, Elizabeth Mateus, Neuza Reis, Sónia Bruno

Ana Maria Faísca

FCT, em 30/06/ 2011

Nome (8) Ana Faísca

ANEXO 6 – OBJECTIVOS E PROJECTOS / ACTIVIDADES DO DGA PARA 2011

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS - 2011

Organismo: FCT								
Unidade Integrada:		Serviço: DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO						
Tipologia dos Objectivos (EFQM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	Tipologia dos Objectivos	Tipo	N.º	OBJECTIVO (o que se pretende concretizar)	INDICADOR	META	Ponderação
Satisfação dos Utentes e Impacto na Sociedade	Mercado/ Utentes	Qualidade e Serviço	Q	1	Implementação de melhorias resultantes da aplicação da CAF ao DGA em 2010	Número de medidas implementadas	Supera: implementação de mais de 3 medidas; Cumprir: implementação de 3 medidas; Não cumprir: implementação de menos de 3 medidas;	15,0%
			Q	2	Elaboração de relatório sobre o inquérito de satisfação dos colaboradores realizado em Maio de 2011	Prazo de apresentação do relatório ao Presidente do Conselho Directivo	Supera: relatório apresentado até 7 de Julho; Cumprir: relatório apresentado entre 8 e 29 de Julho; Não cumprir: relatório apresentado após 29 de Julho.	25,0%
Resultados-Chave do Serviço/ Actividade	Processos	Produção e Eficiência Operacional	Ef	3	Implementação do sistema de contabilidade analítica	Prazo de implementação do sistema	Supera: implementação antes de 15 de Dezembro Cumprir: implementação entre 15 e 31 de Dezembro Não cumprir: implementação posterior a 31 de Dezembro	20,0%
				4	Elaboração de um manual de acolhimento	Prazo de elaboração do manual de acolhimento	Supera: manual de acolhimento elaborado 1 de Outubro; Cumprir: manual de acolhimento elaborado entre 3 e 14 de Outubro; Não cumprir: manual de acolhimento elaborado após 14 de Outubro;	25,0%
Satisfação dos Colaboradores	Aprendizagem e Desenv. Organizacional	Recursos Humanos	Q	5	Garantir a qualificação dos colaboradores (Ind 17).	Taxa de execução do plano de formação aprovado.	Supera: se a participação dos trabalhadores da FCT nos cursos previstos for igual ou superior a 85% ; Cumprir: se a participação se situar entre 50% e 85%; Não cumprir: se a participação for inferior a 50%.	15,0%
Dirigente: Maria Emília Moura								100%
Data: 27.06.2011								

ANEXO 7 – QUADRO DE PESSOAL / PROPOSTA DE FORMAÇÃO PARA 2011

QUADRO 2 – MAPA DOS RECURSOS HUMANOS NA FCT, I.P. PARA 2011

UNIDADES ORGÂNICAS	DIRIGENTE	TÉCNICO SUPERIOR	DOCENTE	ESPECIALISTA DE INFORMÁTICA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	ASSISTENTE TÉCNICO	ASSISTENTE OPERACIONAL	TOTAL
Conselho Directivo	3	18	6			4	3	34
Departamento de Gestão e Administração	2	6			3	17	4	32
Departamento de Formação de Recursos Humanos em C&T	1	26		1	3	8		39
Departamento de Programas e Proj. Invest. Cient. e Desenvol. Tecn.	1	32			2	1		36
Dep. de Suporte à Rede de Instituições Científicas e Tecnológicas	1	15				4		20
Departamento das Relações Europeias, Bilaterais e Multilaterais	1	13			1	2		17
Equipa de Coordenação da Área Informática		9		2		3		14
TOTAL	9	119	6	3	9	39	3	192

Fonte: DGRH/DGA, 30 de Junho de 2011

PROPOSTA DE FORMAÇÃO PARA 2011

UNIDADE ORGÂNICA	CATEGORIA/ CARGO DOS TRABALHADORES	CURSO PROPOSTO / ENTIDADE FORMADORA	DATA	Inscrito	N.º HORAS	PREÇO
DGA	Directora de Serviço	FORGEP	15/09 a 16/12	Sim	120+60	1.400,00 €
	Técnica Superior	A Fiscalização prévia do TC e o Código dos Contratos Públicos	14 e 15 Fev	Sim	12	0,00 €
	Técnica Superior	Diploma de Especialização em Compras e Contratação Pública	3/10 a 29/11	Sim	120	1.500,00 €
	Técnica Superior	Oracle Database: Introduction to SQL	16 a 20 Mai	Sim	30	2.460,00 €
	Técnica Superior	Oracle Database: Introduction to SQL	16 a 20 Mai	Sim	30	2.460,00 €
	Assistente Técnico	Formação Inicial Geral	18 e 19/4	Sim	11	0,00 €
	Assistente Técnico	Formação Inicial Geral	14 e 15/4	Sim	11	0,00 €
	Assistente Técnico	Gestão de Stocks	13 a 17 Jun	Sim	30	300,00 €
SUB-TOTAL						8.120,00 €
DPP	Director de Serviço	Avaliadores do SIADAP 2 e 3	27-01-2011	Sim	6	0,00 €
	Técnica Superior	Gestão Financeira	28/04 a 24/06	Sim	100	450,00 €
	Técnica Superior	Contabilidade Pública	16 a 20 Mai	Sim	30	300,00 €
	Técnica Superior	Formação Inicial Geral	18 e 19/4	Sim	11	0,00 €
	Técnica Superior	BSC - Ballanced Scorecard inicial em B-learning	7/10 a 25/11	Sim	78	0,00 €
	Técnica Superior	Atendimento ao Público	16 a 27 Out	Sim	35	0,00 €
	Técnico Superior	ASP.NET	a marcar	Não	45	362,00 €
	Assistente Técnico	Introdução ao Arquivo e Documento Digitais	20 a 22 Jun	Sim	18	250,00 €
Técnica Superior	Ballanced Scorecard	9 a 11 Fev	Sim	18	0,00 €	
SUB-TOTAL						1.362,00 €
DSRICT	Directora de Serviço	Avaliadores do SIADAP 2 e 3	27-01-2011	Sim	6	0,00 €
	Técnica Superior	Avaliadores do SIADAP 2 e 3	27-01-2011	Sim	6	0,00 €
	Técnica Superior	Avaliadores do SIADAP 2 e 3	27-01-2011	Sim	6	0,00 €
	Técnica Superior	Gestão Financeira	28/04 a 24/06	Sim	100	450,00 €
	Técnica Superior	Gestão Financeira	28/04 a 24/06	Sim	100	450,00 €
	Técnico Superior	Gestão Financeira	28/04 a 24/06	Sim	100	450,00 €
SUB-TOTAL						1.350,00 €
DGRH	Chefe de Divisão	Avaliadores do SIADAP 2 e 3	26-01-2011	Sim	6	0,00 €
		GEADAP (SIADAP 2, 3)	25-02-2011	Sim	3	0,00 €
		Avaliar e Melhorar o Desempenho da Organização com a CAF	2 a 31 Mai	Sim	40	0,00 €

	Técnica Informática	Avaliar e Melhorar o Desempenho da Organização com a CAF	2 a 31 Mai	Sim	40	0,00 €
		GEADAP (SIADAP 2, 3)	25-02-2011	Sim	3	0,00 €
	Técnica de Informática	Construção e Selecção de Indicadores para a medição do desempenho	2/5 a 24/6	Sim	100	0,00 €
SUB-TOTAL						0,00 €
DREBM	Técnico Superior	Formação Inicial Geral	18 e 19/4	Sim	11	0,00 €
	Técnico Superior	Formação Inicial Geral	18 e 19/4	Sim	11	0,00 €
SUB-TOTAL						0,00 €
Trabalhadores de várias unidades orgânicas e de várias categorias.	Inglês		A marcar	Sim	72	10.100,00 €
	Inglês			Sim	158	
SUB-TOTAL						10.100,00 €
TOTAL						20.932,00 €

ANEXO 8 – ORÇAMENTO INICIAL DA FCT PARA 2011

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO PARA 2011

Unid: €

Áreas de intervenção da FCT	Dotações OE	FSE (PO Potencial Humano)	FEDER (PO Factores Competitividade)	Auto financiamento	Orçamento Total
I. Formação Avançada de recursos humanos e Emprego Científico	130.170.000	95.280.000		1.550.000	227.000.000
Formação avançada	91.550.000	67.200.000		1.250.000	160.000.000
Emprego Científico	38.620.000	28.080.000		300.000	67.000.000
II. Instituições I&D e Infra-estruturas Científicas e Tecnológicas	74.721.226		28.735.750	2.130.000	105.586.976
Laboratórios Associados, Unid. I&D e Laboratórios de Estado	56.721.226		28.735.750	2.000.000	87.456.976
Instituto Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL)	10.700.000				10.700.000
Reequipamento científico e Informação sobre Sistema CT	4.800.000			50.000	4.850.000
Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC)	2.500.000			80.000	2.580.000
III. Projectos de I&D	41.515.750		43.684.250	410.000	85.610.000
IV. Cultura Científica e Tecnológica	15.000.000				15.000.000
V. Cooperação Internacional em C&T	51.260.000			2.804.000	54.064.000
Parcerias Internacionais (MIT, CMU, UTAustin, Harvard Medical School, Sloan School, Instituto Fraunhofer)	16.160.000			2.764.000	18.924.000
Cooperação Internacional em C&T (inclui contribuições de Portugal para Organizações Internacionais de C&T)	35.100.000			40.000	35.140.000
VI. Assistência Técnica (POFC/QREN)	169.729		961.800		1.131.529
Total	312.836.705	95.280.000	73.381.800	6.894.000	488.392.505

ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO	Dotações OE e Receitas próprias
FF 311 - OE	8.865.275
Despesas com pessoal	5.758.441
Remunerações certas e permanentes	4.754.471
Abonos variáveis ou eventuais	67.732
Segurança Social	936.238
Aquisição de bens e serviços correntes	2.867.095
Aquisição de bens	79.551
Aquisição de serviços	2.787.544
Transferências correntes para Famílias	7.500
Outras despesas correntes (Reserva)	232.239
FF 510 - Receitas Próprias e RNA	1.020.000
Aquisição de bens e serviços correntes	994.500
Aquisição de bens	15.000
Aquisição de serviços	979.500
Outras despesas correntes (Reserva)	25.500
TOTAL DO FUNCIONAMENTO DA FCT	9.885.275

Outras verbas inscritas no Orçamento de Funcionamento	Transferências da U.E.
FF 480 - U.E. (7º PQ/I&D)	3.226.204
REDES ERA-NET'S	476.220
Abonos variáveis ou eventuais	65.700
Aquisição de serviços	228.841
Transferências correntes para Famílias (bolsas)	178.179
Investimentos	3.500
WELCOME*	2.749.984
Aquisição de serviços (avaliação das candidaturas)	280.000
Transferências para Instituições	2.469.984
TOTAL	13.111.479

* A verba da U.E. para o programa Welcome foi acrescentada no início do ano 2011

ANEXO 9 – OBJECTIVOS E PROJECTOS / ACTIVIDADES SOB COORDENAÇÃO DO CONSELHO DIRECTIVO

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): **Equipa de Coordenação para a Área Informática**

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

Projecto de Migração de dados do FileMaker do FACC para MSSQLSERVER 2008

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Duração prevista (4)

Actividades:

- Levantamento da base de dados em Filemaker existente;
- Modelar e implementar novo modelo de dados, tendo em conta modelos de dados globais existentes na FCT, com vista à normalização da informação;
- Implementar o processo de migração para as novas bases de dados, tendo em conta aspectos relacionados com a qualidade de dados;
- Desenvolver os front-ends aplicativos que permitam exercer a sua actividade diária. Isto inclui, nomeadamente, o desenvolvimento dos formulários online, os relatórios tipo e, caso se aplique, os backoffices de administração;
- Efectuar a formação dos diferentes utilizadores, tendo em conta os diferentes perfis de utilização.
- Prestar suporte em produção de modo a garantir que a actividade dos departamentos sofre o menor impacto possível com a migração.

Início : Novembro 2010

Fim : Setembro de 2011

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto

Rubrica CE

Fonte de Financiamento

- OF
 PIDDAC
 Outro

C) Recursos humanos previstos (6)

Responsável pela execução (7)

Catarina Gonçalves
Miguel Oliveira
Susana Camboa

Jorge Sousa

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): **Equipa de Coordenação para a Área Informática**

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

Projecto de Migração de dados do FileMaker do DFRH para MSSQLSERVER 2008

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Duração prevista (4)

Actividades:

- Levantamento da base de dados em Filemaker existente;
- Modelar e implementar novo modelo de dados, tendo em conta modelos de dados globais existentes na FCT, com vista à normalização da informação;
- Implementar o processo de migração para as novas bases de dados, tendo em conta aspectos relacionados com a qualidade de dados;
- Desenvolver os front-ends aplicativos que permitam exercer a sua actividade diária. Isto inclui, nomeadamente, o desenvolvimento dos formulários online, os relatórios tipo e, caso se aplique, os backoffices de administração;
- Efectuar a formação dos diferentes utilizadores, tendo em conta os diferentes perfis de utilização.
- Prestar suporte em produção de modo a garantir que a actividade dos departamentos sofre o menor impacto possível com a migração.

Início : Outubro de 2010

Fim : Dezembro 2011

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto

Rubrica CE

Fonte de Financiamento

- OF
- PIDDAC
- Outro

C) Recursos humanos previstos (6)

Responsável pela execução (7)

Catarina Gonçalves
Miguel Oliveira
Susana Camboa

Jorge Sousa

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

)

Unidade operacional de coordenação (1): **Equipa de Coordenação para a Área Informática**

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Aplicação de análise e gestão de despesa – Back-Office – Fase 2

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Implementação e suporte ao arranque da aplicação de análise de despesa.
Avaliação de necessidade de novas funcionalidades e reavaliação do interface.

Duração prevista (4)

Início : Janeiro 2011
Fim : Dezembro 2011

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto

Rubrica CE

Fonte de Financiamento

- OF
 PIDDAC
 Outro

C) Recursos humanos previstos (6)

Tiago Carvalho
Joaquim Félix
Miguel Oliveira
Bruno Monteiro

Responsável pela execução (7)

Catarina Gonçalves

Cód. (3)

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): **Equipa de Coordenação para a Área Informática**

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Implementação de um Sistema de Tickets para o suporte técnico interno

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Implementação de um Sistema de Tickets para o suporte técnico interno.

Duração prevista (4)

Início : Novembro 2010

Fim : Setembro 2011

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto

Rubrica CE

Fonte de Financiamento

OF

PIDDAC

Outro

C) Recursos humanos previstos (6)

(nomes em anexo)

Responsável pela execução (7)

Catarina Gonçalves

Nomes

João Palhoto

Técnicos Superiores:

Catarina Gonçalves

Joana Montalvão

Jorge Sousa

Vitor Badalinho

Décio Quintas

Especialista de Informática:

Carlos Pacheco

Técnicos de Informática:

Carla Santos

Domingos Antunes

Assistentes Técnicos:

Maria José Rodrigues

Cód. (3)

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): **Equipa de Coordenação para a Área Informática**

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Actividades de suporte às aplicações de gestão em funcionamento

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Suporte às aplicações de gestão em funcionamento na FCT, nomeadamente:

- Submissão de candidaturas, gestão de avaliações, execução científica e financeira no âmbito de Projectos e Programas de Investigação;
- Submissão de candidaturas, gestão de avaliações, execução científica e financeira no âmbito de Bolsas de Investigação;
- Submissão de candidaturas, gestão de avaliações, execução científica e financeira no âmbito de Unidades de Investigação e Laboratórios associados;
- Suporte às actividades da INDRA no âmbito das aplicações do DGA;
- Sistema de Currículos da FCT (FCT-CV);
- Sistema de Registo da FCT (FCT Registo) ;
- Sistema de publicação de anúncios (Euro Access);
- Sistema de gestão de avaliadores;
- Sistema de comunicação de dados às entidades gestoras dos Programas Operacionais;

Duração prevista (4)

Início : Janeiro 2011

Fim : Dezembro 2011

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto

Rubrica CE

Fonte de Financiamento

- OF
- PIDDAC
- Outro

C) Recursos humanos previstos (6)

João Palhoto
 Joana Montalvão
 Jorge Sousa
 Vítor Badalinho
 Décio Quintas
 Abílio Vida
 Carlos Pacheco
 Maria José Rodrigues
 Joaquim Félix
 Tiago Carvalho
 Bruno Monteiro

Responsável pela execução (7)

Catarina Gonçalves

Cód. (3)

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): **Equipa de Coordenação para a Área Informática**

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Actividades de manutenção do parque informático da FCT e helpDesk

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Actividades de manutenção do parque informático da FCT e helpDesk, nomeadamente:

- Backup instalação ou reinstalação de postos de trabalho;
- Configurações diversas, Impressoras, Scanners, etc
- Verificação e preparação dos equipamentos para abate e ou doação.
- Suporte a utilizadores ao nível do software;
- Disponibilização de códigos, acessos e extensões a novos colaboradores (telefones);
- Apoio a eventos externos .
- Instalação e configuração de computadores e impressoras para suporte às avaliações e montagem nas respectivas salas, e outras reuniões (disponibilizar recursos, projecção, computadores, impressoras, redes ou outros).
- Configuração de pastas partilhadas através de DFS (Distributed File System) para diversos Departamentos da FCT.

Duração prevista (4)

Início : Janeiro 2011

Fim : Dezembro 2011

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto

Rubrica CE

Fonte de Financiamento

- OF
- PIDDAC
- Outro

C) Recursos humanos previstos (6)

João Palhoto
Domingos Antunes
Carla Santos
Carlos Pacheco

Responsável pela execução (7)

Catarina Gonçalves

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): **Equipa de Coordenação para a Área Informática**

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Actividades de manutenção da rede e infra-estrutura

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Actividades :

- Elaboração dos processos para a aquisição de novos bens Software/Hardware, desde a autorização para a abertura do procedimento à adjudicação e elaboração do contrato.
- Instalação, reconfiguração e manutenção de diversos servidores.
- Disponibilização de diversos servidores virtuais..
- Configuração de servidores virtuais em Hyper-V.
- Configuração e manutenção de servidores DNS internos e externos.
- Gestão de contratos de manutenção:
 - Regra (Servidores e Rede)
 - Fonotel (Central Telefónica Alcatel 4400);

Duração prevista (4)

Início : Janeiro 2011
Fim : Dezembro 2011

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto

Rubrica CE

Fonte de Financiamento

- OF
 PIDDAC
 Outro

C) Recursos humanos previstos (6)

João Palhoto Matos
Domingos Antunes
Carla Santos
Carlos Pacheco

Responsável pela execução (7)

Catarina Gonçalves

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): **Conselho Directivo da FCT**

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Actividades do Gabinete do Espaço da FCT

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Na implementação do seu plano de actividades, a Equipa de Projecto do Gabinete do Espaço da FCT prevê executar durante o ano de 2011:

- Participação em reuniões da European Space Agency (ESA) em representação da Delegação Nacional;
- Participação em reuniões da Comissão Europeia (CE) e da ESA em representação da Delegação Nacional;
- Workshops organizados pelo Gabinete do Espaço da FCT em Portugal
- Publicação do Estudo de Impacto da Participação Portuguesa na ESA (estudo executado pela empresa Clama Consulting S.A.);
- Publicação de novos conteúdos no website da FCT dedicados ao Espaço, em particular sobre a ESA e sobre o programa GMES;
- Preparação da Ministerial ESA de 2012 através de um conjunto de iniciativas específicas;
- Preparação do Horizon 2020 da Comissão Europeia e acompanhamento dos programas Espaciais da UE em colaboração com o Gabinete de Promoção do 7º Programa-Quadro (GPPQ);
- Promoção de fenómenos de transferência de tecnologia espacial em colaboração com a ESA através da implementação de uma “*National Technology Transfer Initiative*”;
- Re-edição do “*Portuguese Space Catalogue*” (versão 2011);
- Construção de uma base de dados operacional das entidades que participam nas organizações internacionais (ESA, CERN e ESO) – 1ª fase contempla apenas a ESA e tem em conta a execução financeira (em termos de retorno industrial vs contribuições) dos vários programas subscritos por Portugal.

Duração prevista (4)

Início : Janeiro 2011
Fim : Dezembro 2011

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto

Rubrica CE

Fonte de Financiamento

OF

PIDDAC

Outro

C) Recursos humanos previstos (6)

Técnico Superior
Mário Amaral
Luís Serina
Bolseira
Teresa Brás

Responsável pela execução (7)

Mário Amaral

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): **Conselho Directivo da FCT**

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Ciência Global – Concurso para atribuição de Bolsas de Doutoramento e de Pós-Doutoramento a investigadores de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, S. Tomé e Príncipe e Timor Leste

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Na sequência da abertura do concurso em epígrafe, lançado no âmbito da preparação do centro unesco para as ciências no quadro da cplp, cuja gestão está a cargo da fundação para a ciência e a tecnologia, importa elencar as actividades que deverão ser desenvolvidas no decurso de 2011. Importa sublinhar que o lançamento deste concurso, a larga difusão do respectivo edital, com publicação em órgãos da imprensa escrita de Portugal e dos seis países da cplp, alvo deste concurso, bem como a colaboração das embaixadas portuguesas nesses países, resultou uma afluência muito significativa de candidatos, tendo sido recebidas cerca de 440 candidaturas, até à data de fecho do concurso, a 15 de Novembro de 2009.

Neste contexto, importa em 2011 dar corpo às seguintes actividades:

- Concluir do processo de avaliação independente.
- Elaborar uma proposta de decisão para a atribuição das bolsas, a ser submetida para homologação superior.
- Iniciar a celebração de contratos com os candidatos seleccionados

Duração prevista (4)

Início : Janeiro 2011
Fim : Dezembro 2011

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto

Rubrica CE

Fonte de Financiamento

- OF
 PIDDAC
 Outro

C) Recursos humanos previstos (6)

Responsável pela execução (7)

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): **Conselho Directivo da FCT**

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Projecto I – Concepção e Implementação de um Sistema Electrónico de Gestão de Arquivos	
---	--

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Em 2011 concluir-se-á a primeira fase de implementação do Sistema de Gestão Documental, que permitirá controlar o Expediente e a circulação documental na instituição.

Duração prevista (4)

Início : Janeiro 2011
Fim : Dezembro 2011

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto	Rubrica CE	Fonte de Financiamento <input type="checkbox"/> OF <input checked="" type="checkbox"/> PIDDAC <input type="checkbox"/> Outro
--------------------	------------	---

C) Recursos humanos previstos (6)

Responsável pela execução (7)

PAULA MEIRELES
MADALENA RIBEIRO

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): **Conselho Directivo da FCT**

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Projecto II – Constituição de um Arquivo de Ciência

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Durante 2011 pretende-se abrir ao público o Arquivo de Ciência, que terá como base os vários espólios depositados na Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Procurar-se-á, entretanto, identificar e trabalhar outros espólios de ciência (institucionais, pessoais) que poderão ser posteriormente integrados, nomeadamente o arquivo da Junta de Energia Nuclear à guarda do Instituto Tecnológico e Nuclear bem como espólios particulares de grande relevância para a história das políticas científicas e que sejam doados à FCT.

Duração prevista (4)

Início : Janeiro 2011
Fim : Dezembro 2011

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto

Rubrica CE

Fonte de Financiamento

- OF
 PIDDAC
 Outro

C) Recursos humanos previstos (6)

Responsável pela execução (7)

PAULA MEIRELES
MADALENA RIBEIRO